

## SerAtento – Tópicos de Estudo

Arquivo mensal / MAIO 2018

---

“Ideias ao Longo do Caminho – 06”

– Carlos Cardoso Aveline

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/05/21/ideias-ao-longo-do-caminho-06/>

[01.05.18, 3ª]

Emanuel Machado

‘Para cada grau de conhecimento existe um nível correspondente de responsabilidade. O saber real é usado para eliminar as causas do sofrimento. Portanto, procurar a verdade é o mesmo que procurar pelo dever. [1] O ser humano alcança verdadeiro conhecimento quando aprende a cumprir os seus deveres mais elevados, porque em última instância o conhecimento e o dever crescem juntos e jamais se separam um do outro.

NOTA:

[1] Veja os artigos “A Autocrítica de Helena Blavatsky” e “Os Poderes Latentes da Consciência”, de Carlos Cardoso Aveline. Ambos estão disponíveis em nossos websites.’

---

---

‘TAO TEH CHING, OS SÁBIOS DE ANTIGAMENTE

Os sábios de antigamente [1] tinham uma sabedoria sutil e uma compreensão profunda, Tão profunda que não podiam ser compreendidos.

E porque não podiam ser compreendidos,

Necessariamente devem ser descritos:

Cautelosos, como se cruzassem um rio congelado no inverno;

Hesitantes, como alguém que teme perigos vindos de todo lado,

Com uma atitude grave, como alguém que é um hóspede,

Discretos, como gelo que começa a derreter,

Autênticos [2], como um pedaço de madeira bruta [3];

Com mente aberta, como um vale,

E misturando-se livremente [4], como água escura.

Quem pode encontrar repouso num mundo enlameado?

Ficando imóvel, ele se torna claro.

Quem pode manter a calma durante muito tempo?

Através da atividade, o mundo volta à vida.

*Como o gelo que começa a derreter*

[01.05.18, 3ª]

Carlos Cardoso Aveline

Aquele que abraça esse Tao

Evita estar demasiado cheio.

E porque evita estar demasiado cheio, [5]

Ele transcende o uso excessivo e a renovação.

NOTAS:

[1] Outro texto antigo, os “governantes”. (Lin Yutang)

[2] Tun, “espessura”, como em uma mobília sólida, qualidade associada com a simplicidade natural do homem, por oposição a “finura”, associada com a astúcia, o excesso de refinamento e a sofisticação. (Lin Yutang)

[3] P’u, importante ideia taoista, o que não foi esculpido, o que não foi embelezado, a bondade e a honestidade naturais do ser humano. Usado geralmente para transmitir a ideia da simplicidade, da retidão na vida e no coração. (Lin Yutang)

[4] Hun, “enlameado”, “misturando-se livremente”, portanto “flexível”, “não específico”.

Sabedoria taoista: um homem sábio deve parecer um tolo. (Lin Yutang)

[5] Satisfação excessiva consigo mesmo, vaidade. (Lin Yutang)

O texto acima constitui o capítulo quinze do “Tao Teh Ching”. É traduzido de “Laotse, the Book of Tao”, tradução do chinês para o inglês de Lin Yutang, publicado no volume “The Wisdom of China and India”, edited by Lin Yutang, The Modern Library, Random House, New York, USA, 1955, 1104 pp., ver página 590. Tradução do inglês: Carlos Cardoso Aveline.’

---

---

*Do ensaio "Alma do Mundo",  
publicado na obra "Ensaaios", de  
Ralph Waldo Emerson, Editora  
Martin Claret, SP, Brasil, 244 pp.,  
p. 180*

[01.05.18, 3ª]

Joana Pinho

'A mente destrói a fina crosta do visível e finito a cada impulso divino, e se projeta na eternidade, inspira e expira seu ar. Ela se comunica com verdades que sempre foram ditas no mundo (...).'

---

"O Que é um Teosofista?" –  
Helena P. Blavatsky

[02.05.18, 4ª]

[http://www.filosofiaesoterica.com  
/o-que-e-um-teosofista/](http://www.filosofiaesoterica.com/o-que-e-um-teosofista/)

Arnalene Paasos

'A teosofia é aliada de todo aquele que busca seriamente, da sua própria maneira, obter um conhecimento do Princípio Divino, da relação do homem com este Princípio e das manifestações deste Princípio na natureza. Ela é igualmente aliada da ciência honesta – algo que é diferente de muita coisa apresentada como ciência exata, física – enquanto esta última não invadir indevidamente os domínios da psicologia e da metafísica.'

---

---

‘TAO TEH CHING, CONHECENDO A LEI ETERNA

Alcance o máximo possível de Humildade; [1]  
Mantenha firme a base da Quietude.

Milhões de coisas adquirem forma e entram em atividade,  
Mas eu as vejo voltar outra vez ao estado de repouso.  
Tal como a vegetação que cresce luxuriantemente  
Mas retorna à raiz (ao solo) de onde surgiu.

Voltar à raiz é Repouso;  
A isso se chama voltar ao seu próprio Destino.  
Voltar ao seu próprio Destino é encontrar a Lei Eterna. [2]  
Conhecer a Lei Eterna é a Iluminação.  
E não conhecer a Lei Eterna  
É aproximar-se de um desastre.

Aquele que conhece a Lei Eterna é tolerante;  
Sendo tolerante, ele é imparcial;  
Sendo imparcial, ele é nobre; [3]  
Sendo nobre, está em harmonia com a Natureza; [4]  
Estando em harmonia com a Natureza, ele está em harmonia com o Tao;  
Estando em harmonia com o Tao, ele é eterno  
E sua vida inteira fica ao abrigo de prejuízos.

NOTES:

[1] Hsü: vacuidade, vazio. Mas no uso corrente, o único significado é “humildade”. Tanto “humildade” como “quietude” são ideias centrais em Taoísmo. (Lin Yutang)

[2] Ch’ang, o “constante”, a lei do crescimento e da decadência, da necessária alternância de opostos, pode ser interpretada como a “lei universal da natureza” ou como a “lei interna do homem”, do verdadeiro eu (hsingming chih ch’ang), sendo que as duas ideias são idênticas em sua natureza. (Lin Yutang)

[3] Wang; uma possível tradução é “cosmopolita”, isto é, que vê o mundo como um todo. (Lin Yutang)

[4] T’ien, céu ou natureza. “T’ien”, aqui, e Tao, na próxima linha, são claramente usados como adjetivos; daí a tradução “em harmonia com”. É muito comum que t’ien signifique “natureza” ou “natural”. (Lin Yutang)

O texto acima constitui o capítulo dezesseis do “Tao Teh Ching”. É traduzido de “Laotse, the Book of Tao”, tradução do chinês para o inglês de Lin Yutang, publicado no volume “The Wisdom of China and India”, edited by Lin Yutang, The Modern Library, Random House, New York, USA, 1955, 1104 pp., ver página 591. Tradução do inglês: Carlos Cardoso Aveline.’

---

<p>“Normas de um Centro Teosófico” – Boris de Zirkoff (Ed.)</p>	<p>[02.05.18, 4ª]</p>	<p>‘A estabilidade na vida depende de estabilidade na fala e na ação, e estes fatores são inseparáveis de uma estabilidade de pensamentos e sentimentos. Em Teosofia Prática, portanto, é necessário que coexistam as cinco condições seguintes:</p>
<p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/normas-de-um-centro-teosofico/">http://www.filosofiaesoterica.com/normas-de-um-centro-teosofico/</a></p>	<p>Emanuel Machado</p>	<p>PENSAMENTO CORRETO, SENTIMENTO CORRETO, PALAVRA CORRETA, AÇÃO CORRETA, VIDA CORRETA.’</p>

---

<p><i>Da obra "Três Caminhos Para a Paz Interior", de Carlos Cardoso Aveline, Ed. Teosófica, Brasília, 2002, 191 pp., p. 62</i></p>	<p>[02.05.18, 4ª]</p>	<p>‘Aquele que fica impaciente à espera de oportunidades é, muitas vezes, o menos preparado para aproveitá-las quando aparecem. Antes de buscar por novas situações, devemos perguntar-nos se já aproveitamos todo o potencial do que está diante de nós agora. A resposta dificilmente será afirmativa, porque o potencial de cada momento é infinito. De qualquer modo, cada vez que as nossas limitações externas são maiores do que devem, nossos horizontes se ampliam inevitavelmente, no mínimo porque aprendemos a olhar a vida com mais profundidade.’</p>
	<p>Joana Pinho</p>	

---

<p>“Ideias ao Longo do Caminho – 11” – Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>[02.05.18, 4ª]</p>	<p>‘Chega aos nossos websites associados o texto “Ideias ao Longo do Caminho – 11”, de Carlos Cardoso Aveline.’</p>
<p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/ideias-ao-longo-do-caminho-11/">http://www.filosofiaesoterica.com/ideias-ao-longo-do-caminho-11/</a></p>	<p>Arnalene Passos</p>	

---

---

## ‘TAOÍSMO: O MUNDO E EU

Elimine o conhecimento, e os aborrecimentos terminam. [1]

Entre um “Ah!” e um “Oh!” [2]

Qual é a diferença que há?

Entre o “bom” e o “mau”

Qual é a diferença que existe?

Aquilo que os homens temem

Deve ser de fato temido;

Mas, infelizmente, ainda falta muito para a aurora (do despertar)!

As pessoas do mundo gostam de celebrações,  
Como se comessem das ofertas sacrificiais,  
Como se subissem para o terraço na primavera,  
Só eu ajo com moderação, como alguém desempregado,  
Como um bebê recém-nascido que ainda não sabe sorrir,  
Destituído de apego como alguém que não tem casa.

As pessoas do mundo possuem o suficiente e têm o que economizar,  
Mas eu sou como alguém deixado de fora,  
Meu coração deve ser o coração de um tolo,  
Confuso e nebuloso!

Os que são vulgares sabem muito e são luminosos;  
Só eu sou estúpido e confuso.  
Só eu, deprimido.  
Paciente como o mar,  
À deriva, aparentemente sem rumo.

As pessoas do mundo todas têm um propósito;  
Só eu pareço teimoso e grosseiro.  
Só eu sou diferente das outras pessoas,  
E valorizo tirar o meu sustento da Mãe. [3]

### NOTAS:

[1] Elimine o conhecimento artificial, desenvolvido com objetivos egoístas, e os aborrecimentos desaparecerão. Este capítulo desmascara o fato de que indivíduos espiritualmente ignorantes têm grande prazer em fingir que são sábios, enquanto os verdadeiros sábios - por não atribuírem importância à aparência - são com frequência vistos como tolos. (Carlos Cardoso Aveline)

[2] “Wei” e “o”. “O” é uma expressão de desagrado. (Lin Yutang)

[3] A imagem de uma criança que mama, simbolizando o ato de renovar suas forças junto à Mãe Natureza. (Lin Yutang)

O texto acima constitui o capítulo vinte do “Tao Teh Ching”. É traduzido de “Laotse, the Book of Tao”, tradução do chinês para o inglês de Lin Yutang, publicado no volume “The Wisdom of China and India”, edited by Lin Yutang, The Modern Library, Random House, New York, USA, 1955, 1104 pp., ver página 593. Tradução do inglês: Carlos Cardoso Aveline.’

*Taoísmo: O Mundo e Eu*

*(Mensagem postada juntamente  
com o texto transcrito na próxima  
linha, com o título: “Dois Capítulos  
do Tao Teh Ching”)*

[03.05.18, 5ª]

Carlos Cardoso Aveline

---

---

‘TAOÍSMO: O MUNDO E EU

Elimine o conhecimento, e os aborrecimentos terminam. [1]

Entre um “Ah!” e um “Oh!” [2]

Qual é a diferença que há?

Entre o “bom” e o “mau”

Qual é a diferença que existe?

Aquilo que os homens temem

Deve ser de fato temido;

Mas, infelizmente, ainda falta muito para a aurora (do despertar)!

As pessoas do mundo gostam de celebrações,  
Como se comessem das ofertas sacrificiais,  
Como se subissem para o terraço na primavera,  
Só eu ajo com moderação, como alguém desempregado,  
Como um bebê recém-nascido que ainda não sabe sorrir,  
Destituído de apego como alguém que não tem casa.

As pessoas do mundo possuem o suficiente e têm o que economizar,  
Mas eu sou como alguém deixado de fora,  
Meu coração deve ser o coração de um tolo,  
Confuso e nebuloso!

Os que são vulgares sabem muito e são luminosos;  
Só eu sou estúpido e confuso.  
Só eu, deprimido.  
Paciente como o mar,  
À deriva, aparentemente sem rumo.

As pessoas do mundo todas têm um propósito;  
Só eu pareço teimoso e grosseiro.  
Só eu sou diferente das outras pessoas,  
E valorizo tirar o meu sustento da Mãe. [3]

NOTAS:

[1] Elimine o conhecimento artificial, desenvolvido com objetivos egoístas, e os aborrecimentos desaparecerão. Este capítulo desmascara o fato de que indivíduos espiritualmente ignorantes têm grande prazer em fingir que são sábios, enquanto os verdadeiros sábios - por não atribuírem importância à aparência - são com frequência vistos como tolos. (Carlos Cardoso Aveline)

[2] “Wei” e “o”. “O” é uma expressão de desagrado. (Lin Yutang)

[3] A imagem de uma criança que mama, simbolizando o ato de renovar suas forças junto à Mãe Natureza. (Lin Yutang)

O texto acima constitui o capítulo vinte do “Tao Teh Ching”. É traduzido de “Laotse, the Book of Tao”, tradução do chinês para o inglês de Lin Yutang, publicado no volume “The Wisdom of China and India”, edited by Lin Yutang, The Modern Library, Random House, New York, USA, 1955, 1104 pp., ver página 593. Tradução do inglês: Carlos Cardoso Aveline.’

*Taoísmo: O Mundo e Eu*

*(Mensagem postada juntamente com o texto transcrito na linha anterior, com o título: “Dois Capítulos do Tao Teh Ching”)*

[03.05.18, 5ª]

Carlos Cardoso Aveline

---

<p><i>Do ensaio "Compensação", publicado na obra "Ensaios", de Ralph Waldo Emerson, Editora Martin Claret, SP, 244 pp., p. 93</i></p>	<p>[03.05.18, 5ª] Joana Pinho</p>	<p>‘Amai e sereis amado. Todo amor é matematicamente justo, assim como os dois elementos da equação algébrica. O bem absoluto reside no homem bom que, como fogo, transforma todas as coisas em sua própria natureza, de modo que essas não lhe podem fazer mal algum (...).’</p>
<p>“Confiar na Vida e em Si Mesmo” – Carlos Cardoso Aveline  <a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/12/05/confiar-na-vida-e-em-si-mesmo/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/12/05/confiar-na-vida-e-em-si-mesmo/</a></p>	<p>[03.05.18, 5ª] Emanuel Machado</p>	<p>‘O carma positivo necessita de uma Oportunidade para que possa emergir no mundo visível. Ele pode ficar algum tempo num plano potencial e implícito. Um dia surge uma ocasião propícia e o bom carma é ativado e colocado em movimento. Por isso não necessitamos preocupar-nos. Confiando na Lei e no trabalho, fazendo o melhor que podemos, temos todas as condições e motivos para viver de modo interiormente seguro e confiante.</p> <p>Confiar é ter felicidade, e não confiar é ser infeliz. Confiar é incondicional. Confiar não é o mesmo que ter expectativas, porque expectativas produzem medo.</p> <p>Confiar é saber que a vida é regida pela Boa Lei Universal. Uma grande fonte de confiança está em ter conhecimento real de um fato muito simples: o fato de que TENTAR O MELHOR é tudo o que se espera daquele que trilha o caminho do Bem.’</p>
<p>“A Autocrítica de Helena Blavatsky” – Carlos Cardoso Aveline  <a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-autocritica-de-helena-blavatsky/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-autocritica-de-helena-blavatsky/</a></p>	<p>[03.05.18, 5ª] Arnalene Passos</p>	<p>‘Escrevendo a seus alunos de estudos esotéricos em 1889-1890, HPB disse que havia subestimado a fraqueza humana em matéria de Ética e autodisciplina. Ela tinha ensinado demasiado “Ocultismo” e compartilhado informação sensível sobre o Caminho em uma civilização cujos alicerces éticos eram mais frágeis do que pudera prever. [1] Seu Mestre abriu seus olhos para o erro com mais de uma advertência, e a visão da falha por excesso de otimismo era dolorosa para HPB. Já na fase final da sua vida, ela tentou então alterar a prioridade dos seus ensinamentos. Não houve muito tempo para isso, e a maior parte da tarefa ficou pendente.</p> <p>Os teosofistas do século 21 podem e devem aproveitar a lição aprendida por HPB quando ela estava perto de completar sua missão do século 19. É necessário colocar a teosofia sobre uma base ética mais firme e mais duradoura. Os números e as aparências não importam: são os Poucos que fazem a diferença.’</p>



---

'O TAO TEH CHING, SOBRE OS RESTOS DE COMIDA E AS FERIDAS PURULENTAS DA VIRTUDE

Aquele que fica nas pontas dos pés não fica (firme);  
Aquele que força o seu passo [1] não caminha (bem);  
Aquele que revela a si próprio não é luminoso;  
Aquele que se justifica não tem grande fama;  
Aquele que conta vantagem sobre si mesmo não tem credibilidade;  
Aquele que tem orgulho de si mesmo não é o primeiro entre os homens. [2]  
Estes são vistos, desde o ponto de vista do Tao,  
Como "os restos de comida e as feridas purulentas da Virtude",  
Que são coisas desagradáveis.  
Portanto, o homem do Tao os rejeita.

*Algo para rejeitar e ficar em paz*

[04.05.18, 6ª]

Carlos Cardoso Aveline

NOTAS:

[1] Com pressa, com esforço, com ambição. (Lin Yutang)

[2] Excesso de energia yang, expansiva. Ansiedade. (Carlos Cardoso Aveline)

O texto acima constitui o capítulo vinte e quatro do "Tao Teh Ching". É traduzido de "Laotse, the Book of Tao", tradução do chinês para o inglês de Lin Yutang, publicado no volume "The Wisdom of China and India", edited by Lin Yutang, The Modern Library, Random House, New York, USA, 1955, 1104 pp., ver página 596. Tradução do inglês: Carlos Cardoso Aveline.'

---

---

## TAO TEH CHING: A IDENTIFICAÇÃO COM O TAO

A Natureza diz poucas palavras:

Por isso uma tempestade não dura uma manhã inteira.

Uma chuva muito intensa não continua pelo dia todo.

De onde vêm eles?

Da Natureza.

Nem mesmo a Natureza dura muito (em seus pronunciamentos),

E os seres humanos duram ainda menos.

Portanto:

Aquele que segue o Tao se identifica com o Tao.

Aquele que segue a Virtude (Teh) se identifica com a Virtude. [1]

Aquele que abandona (o Tao) se identifica com o abandono (do Tao).

Quando alguém se identifica com o Tao -

O Tao tem prazer em dar-lhe boas-vindas. [2]

Quando alguém se identifica com a Virtude -

A Virtude tem prazer em dar-lhe boas-vindas.

Quando alguém se identifica com o abandono -

O abandono tem prazer em dar-lhe boas-vindas.

Quando alguém não tem suficiente confiança

Não é capaz de inspirar confiança nos outros.

NOTAS:

[1] A propósito do sentido de identidade pessoal, veja o artigo "Autoimagem e autoconhecimento": <http://www.carloscardosoaveline.com/autoimagem-e-autoconhecimento/>.

(Carlos Cardoso Aveline)

[2] Lei do Carma, ou ação e reação: o que se planta, se colhe. (Carlos Cardoso Aveline)

O texto acima constitui o capítulo vinte e três do "Tao Teh Ching". É traduzido de "Laotse, the Book of Tao", tradução do chinês para o inglês de Lin Yutang, publicado no volume "The Wisdom of China and India", edited by Lin Yutang, The Modern Library, Random House, New York, USA, 1955, 1104 pp., ver páginas 595-596. Tradução do inglês: Carlos Cardoso Aveline.'

*Identidade*

[04.05.18, 6ª]

Carlos Cardoso Aveline

---

<p>“A História Secreta da Humanidade” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2018/04/01/a-historia-secreta-da-humanidade/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2018/04/01/a-historia-secreta-da-humanidade/</a></p>	<p>[04.05.18, 6ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘Nem as coisas, nem o universo, têm um só início. Tudo é cíclico, tanto em pequena escala como em grande escala. O Universo se dissolve e se refaz ciclicamente com a mesma 'massa de modelar', que será novamente trabalhada pelo espírito. Espírito e matéria são eternos. As obras que resultam da interação de ambos são retomadas a cada nova maré de manifestação e criação.</p> <p>As mônadas atravessam os reinos da natureza, antes de chegar às civilizações humanas. Uma civilização é a casca, a roupa. Quando a roupa fica velha, rasgada, é trocada porque já não serve à peregrinação das mônadas.’</p>
<p>“Longfellow e o Ensino Esotérico” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/longfellow-e-o-ensino-esoterico/">http://www.filosofiaesoterica.com/longfellow-e-o-ensino-esoterico/</a></p>	<p>[04.05.18, 6ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘Ao concluir em 1890 as explicações preliminares da Instrução III da sua Escola Esotérica, Helena P. Blavatsky mencionou “um grande poeta norte-americano”, que a pesquisa revela ser Henry W. Longfellow.</p> <p>Dirigindo-se a aqueles, entre os seus alunos, “a quem nenhum sacrifício que os leve à VERDADE eterna fará jamais desanimar”, H.P.B. adotou uma ideia do poeta como lema da sua Escola interna:</p> <p>“Para cima e para a frente, sempre”.’</p>
<p>“A Psicologia do Satori ou Iluminação” – Erich Fromm</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2018/05/04/a-psicologia-do-satori-ou-iluminacao/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2018/05/04/a-psicologia-do-satori-ou-iluminacao/</a></p>	<p>[05.05.18, Sábado]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘O indivíduo comum é como o homem na caverna de Platão, que olha só as sombras e pensa que elas são a substância. Quando reconhece este erro, ele sabe apenas que as sombras não são a substância. Mas quando se torna um iluminado, ele troca a caverna e a sua escuridão pela luz do dia. Então ele vê a substância e não as sombras. Ele está desperto. Enquanto permanece no escuro, ele não pode entender a luz. (Como diz a Bíblia: “Uma luz brilhou na escuridão e a escuridão não a entendeu.”[1]) Uma vez que está fora da escuridão, ele compreende a diferença entre a sua visão anterior do mundo como sombras, e a sua visão atual do mundo como realidade.</p> <p>NOTA: [1] Evangelho segundo João, 1: 5. (CCA)’</p>
<p><i>A Força Interior</i></p>	<p>[05.05.18, Sábado]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘Lemos na obra "Três Caminhos Para a Paz Interior" o seguinte ensinamento taoista:</p> <p>"Quando seu corpo não está alinhado, a força interior não vem. Quando você não está internamente tranquilo, sua mente não está organizada. Alinhe seu corpo, ajude a força interior, e ela crescerá naturalmente." [1]</p> <p>NOTA: [1] Palavras citadas em "Três Caminhos Para a Paz Interior", de Carlos Cardoso Aveline, Ed. Teosófica, Brasília, 2002, 191 pp., p. 189.’</p>

---

“A Obra-Prima de H.P. Blavatsky” –

Carlos Cardoso Aveline

<http://www.filosofiaesoterica.com/a-obra-prima-de-h-p-blavatsky/>

[05.05.18, Sábado]

Arnalene Passos

‘A verdadeira obra-prima de HPB – e o seu maior presente para a humanidade – é provavelmente o próprio movimento teosófico, visto como processo vivo de conexão com a alma imortal; como um processo de pesquisa, ensino e aprendizagem; e também como um campo magnético sutil.’

---

---

'LOJA INDEPENDENTE, A PEDRA COMO SINAL DO FUTURO - 1

Compilando textos antigos, ensinando e pesquisando uma sabedoria milenar, a Loja Independente de Teosofistas, LIT, é uma semente de futuro cuja bússola está nos ensinamentos dos Mestres dos Himalaias e de Helena Blavatsky.

A LIT é um paradoxo vivo. De um lado, está voltada para o mundo. De outro, depende da interiorização, e da silenciosa disciplina interior com que cada um dos seus associados convive consigo mesmo na vida diária.

A civilização ocidental de hoje não é só materialista. É materializante. Tudo o que ela toca, ela tende a materializar. A ética, o amor, a boa vontade, a amizade e os diferentes atributos da alma são "materializados" e transformados em objetos, pela falsificação materializante.

O estudo sincero da teosofia original permite a construção da Loja Independente como um pequeno templo compartilhado. Nele interagimos com um ensinamento literalmente celestial, isto é, uma consciência cósmica, tal como vemos no acervo dos nossos websites associados.

Estar com a LIT é estar consigo mesmo, com a alma, e implica estar com todos os seres nos níveis essenciais de consciência.

A LIT E O AMANHÃ -1

[06.05.18, Domingo]

Carlos Cardoso Aveline

A função de uma loja teosófica não é só estimular o contato de cada um com o drama humano em escala planetária que vivemos hoje. É também fazer aumentar o contato com o silêncio sagrado presente na alma de cada um, de modo que se acelere a estruturação do silêncio como um ato de vontade própria, capaz de sustentar o processo de inspiração superior.

Uma vontade imperiosa deve vencer as tendências materializantes que roubam quando podem a energia divina e a transfiguram negativamente como coisa do mundo.

Não cabe ter revolta ou horror diante do processo psicológico de dessacralização das coisas divinas. Mas é privilégio das pessoas bem informadas construir uma defesa para a bondade pessoal, para o discernimento e a sabedoria no interior da sua própria alma.

O movimento teosófico que trabalha com o ensinamento original partilha um Esquema Conceitual, Referencial, e Operativo, ou ECRO.

Por outro lado, cada teosofista e todo cidadão de boa vontade devem construir - e reconstruir com regularidade - o seu próprio esquema conceitual, referencial e operativo, um sistema de orientação que ouça a alma e esteja adaptado para sua própria vida, seu carma e suas circunstâncias específicas.

O ECRO individual tem vários níveis de consciência. O movimento teosófico é um ECRO compartilhado. É um processo de ação e autotransformação que vai provocando uma "febre cármica de autopurificação" na vida das pessoas que trilham o caminho místico da paz interior.

--- Continuará. ---- (Carlos Cardoso Aveline)'

---

<p>Do ensaio "Caráter", publicado na obra "Ensaaios", de Ralph Waldo Emerson, Editora Martin Claret, SP, 244 pp., p. 19</p>	<p>[06.05.18, Domingo] Joana Pinho</p>	<p>‘Os homens de caráter são (...) a consciência da sociedade a que pertencem.’</p>
<p>Reproduzido de "O Teosofista", Agosto de 2017, p. 07 <a href="http://amazoniateosofica.com.br/wp-content/uploads/2017/08/O-Teosofista_Agosto-de-2017.pdf">http://amazoniateosofica.com.br/wp-content/uploads/2017/08/O-Teosofista_Agosto-de-2017.pdf</a></p>	<p>[06.05.18, Domingo] Emanuel Machado</p>	<p>‘Helena Blavatsky e os Mestres orientais de Sabedoria deixaram claro em vários escritos que conhecer o lado teórico da filosofia esotérica tem escasso valor se não houver um sentido correspondente de responsabilidade. O propósito de saber algo da longa História da Vida em nosso globo - e em outros globos também - está em perceber e viver à altura da nossa corresponsabilidade pela sua evolução presente e futura. O sentido de estudar a Lei do Carma e da Reencarnação é ser capaz de agir de modo sábio e plantar corretamente aquilo que queremos colher.’</p>
<p>“Helena Blavatsky - A Que Distância? Helena Blavatsky - A Que Distância?” – John Garrigues <a href="http://www.filosofiaesoterica.com/helena-blavatsky-distancia/">http://www.filosofiaesoterica.com/helena-blavatsky-distancia/</a></p>	<p>[06.05.18, Domingo] Arnalene Passos</p>	<p>‘Milhares de pessoas podem viver de modo confortável, e até muito satisfeitas, tendo a teosofia como sua propriedade mental. Mas a aplicação diária e a cada momento da teosofia, a sua divulgação segundo as Linhas Estabelecidas por Aqueles que a criaram, preservaram e regeneraram, significa avançar por um caminho no qual ninguém conseguiria ingressar ou perseverar, se não fosse por esses Amigos e Professores de tempos antigos e de tempos futuros.’</p>
<p>“Ideias ao Longo do Caminho – 02” – Carlos Cardoso Aveline <a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/12/05/ideias-ao-longo-do-caminho-2/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/12/05/ideias-ao-longo-do-caminho-2/</a></p>	<p>[07.05.18, 2ª] Emanuel Machado</p>	<p>‘Ser impessoal não consiste em alguém esconder o seu próprio nome como meio de alcançar a santidade. Um tal procedimento com frequência leva a uma negação sutil do sentimento de autorresponsabilidade. Ser impessoal significa transcender todos os nomes pessoais em nosso coração, ao mesmo tempo que os usamos no mundo externo e respondemos pelas nossas ações.’</p>

---

'LOJA INDEPENDENTE, A PEDRA COMO SINAL DO FUTURO - 2 (Conclusão)

Fundada há pouco tempo, a Loja Independente de Teosofistas (LIT) tem como perspectiva o longo prazo. Foi criada em 14 de setembro de 2016 e seu aniversário ocorre sete dias depois da data nacional do Brasil, que é também a data em que foi fundado o movimento teosófico internacional, em 1875. [1]

É bem conhecida em filosofia esotérica a força das letras e dos sons.

A sigla LIT está contida em palavras como literal, literatura, literalidade, literário, e também "litania", que significa oração ou súplica.

A palavra "lítico" significa "puro, verdadeiro, legítimo, sem mistura". Como estudantes de filosofia, devemos ser líticos. A meta é alcançar uma visão lítica da sabedoria teosófica.

Litoglifia é a arte de gravar sobre pedra. No mito bíblico, os dez mandamentos de Moisés são litoglíficos. O associado da LIT naturalmente busca ser um litóglifo, um especialista em escrever sobre pedra, isto é, agir no plano permanente e durável da vida. Pedra simboliza aquilo que é indelével porque está situado nos planos superiores da natureza.

A LITE O AMANHÃ - 2

[07.05.18, 2ª]

Carlos Cardoso Aveline

No trecho bíblico que fala da escada de Jacó - Gênesis, capítulo vinte e oito - é sobre uma pedra que Jacó descansa a cabeça, como se fosse um travesseiro, antes de dormir e ter um sonho em que vê a escada entre céu e Terra.

Na tradição andina, os seres humanos eram de pedra antes de entrarem em ação como tais, isto é, eram modelos arquetípicos, imóveis, de priscas eras, aos quais foi dada vida outra vez na abertura do ciclo atual. Os dez mandamentos de Moisés foram escritos em pedra, simbolizando a luz astral e o seu caráter indelével e indeletável.

Para a tradição maçônica - que gira em torno da imagem da construção - o tema da pedra é central. O operário livre é como uma pedra bruta, e deve trabalhar a si mesmo enquanto faz parte da construção coletiva do templo.

Há um diálogo permanente entre os níveis superiores de consciência e o solo, a pedra. No artigo "Um Parentesco Entre a Índia e os Andes" vemos que HPB visitou a fronteira andina entre Bolívia e Brasil:

"Ela juntou um punhado de areia de um rio para levar consigo. HPB conta que viajou com a pequena amostra de minérios para a Europa, onde confirmou que havia na terra pepitas de ouro levadas pela correnteza do rio desde o Brasil para a Bolívia."

(continua na próxima linha)

---

---

(Continuação da linha anterior)

As pedras são objetos magnéticos, e o mesmo artigo afirma:

“Há uma passagem das Cartas dos Mahatmas em que um mestre pede a um discípulo leigo que lhe mande três pedras tiradas das margens do mar Adriático. O Adriático é um braço do Mar Mediterrâneo. O mestre escreveu a Alfred Sinnett: ‘Você poderia encontrar um modo de recolher para mim três seixos? Eles devem vir das praias do Adriático - preferivelmente de Veneza; tão próximo do Palácio Dogal quanto eles puderem ser encontrados (...). Os seixos devem ter três cores diferentes; um vermelho, outro preto, o terceiro branco (ou acinzentado). Se conseguir pegá-los, por favor, mantenha-os separados de qualquer influência e contato exceto os seus...’.”  
[2]

O escritor argentino Jorge Luis Borges usou a metáfora da pedra como símbolo da permanência e da areia como imagem daquilo que se perde:

“Nada se edifica sobre pedra, tudo sobre areia, mas o nosso dever é edificar como se fora pedra a areia...”. [3]

A LIT E O AMANHÃ - 2

[07.05.18, 2ª]

Carlos Cardoso Aveline

A LIT é pedra e é areia, cujo grão é uma miniatura da pedra. A pequena Loja é permanente mas também está sujeita às marés do tempo cronológico. É um grão de areia à beira do Oceano.

Não há dilema doloroso entre ser pedra e ser pó. Os teosofistas são pedra e são areia.

O planeta em que vivemos é ele mesmo uma pequena pedra molhada, girando e vivendo suas marés à beira de um largo mar de estrelas.

Litoral é o ponto de encontro entre o mar e o continente, e, simbolicamente, entre o flexível e o firme, o imenso e o terrestre, o tempo eterno e o curto prazo. A LIT pertence àquela Faixa Litorânea em que a humanidade se encontra com o oceano da sabedoria eterna.

Litoide, diz o dicionário Aurélio, é aquilo que tem aspecto de pedra. A litolatria é o culto ou adoração das pedras.

Sabemos em teosofia que há pedras com diferentes propriedades psíquicas e espirituais. H.P. Blavatsky escreveu sobre isso, e temos um texto dela sobre o tema em nossos websites: “O Poder Mágico da Safira”. [4]

A litomancia é a adivinhação por meio de pedras. As runas, das tradições espirituais pagãs do norte da Europa, são tradicionalmente inscrições em pedras que permitem dialogar com o futuro.

A litosfera é a parte externa consolidada do planeta Terra.

(continua na próxima linha)

---



---

		<p>(Continuação da linha anterior)</p> <p>A LIT está atenta à liturgia oculta, não-clerical, não-dogmática, livre, que cada um cria nos procedimentos estáveis pelos quais se aproxima da sua própria alma imortal e dos Seres que preservam a caminhada humana e a guiam.</p> <p>O verbo “litar” vem da palavra latina “litare” e significa oferecer sacrifício, sacrificar com bons presságios, obter bom presságio, ter bons indícios.</p> <p>(Carlos Cardoso Aveline)</p>
<p>A LIT E O AMANHÃ - 2</p>	<p>[07.05.18, 2ª]</p> <p>Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>NOTAS:</p> <p>[1] Veja o artigo “Sete de Setembro em Nova Iorque”:  <a href="http://www.carloscardosoaveline.com/sete-de-setembro-em-nova-iorque/">http://www.carloscardosoaveline.com/sete-de-setembro-em-nova-iorque/</a></p> <p>[2] O texto “Um Parentesco Entre a Índia e os Andes” está disponível em nossos websites associados: <a href="http://www.carloscardosoaveline.com/um-parentesco-india-os-andes/">http://www.carloscardosoaveline.com/um-parentesco-india-os-andes/</a></p> <p>[3] Citado em “Conversas na Biblioteca”, Carlos Cardoso Aveline, Edifurb, SC, 2007, 170 pp., ver p. 169.</p> <p>[4] “O Poder Mágico da Safira”: <a href="http://www.filosofiaesoterica.com/o-poder-magico-da-safira/">http://www.filosofiaesoterica.com/o-poder-magico-da-safira/</a></p> <p>A primeira parte do artigo “LOJA INDEPENDENTE, A PEDRA COMO SINAL DO FUTURO” foi publicada dia 6 de maio, e ele agora está concluído.’</p>
<p><i>Do ensaio "Leis Espirituais", publicado na obra "Ensaio", de Ralph Waldo Emerson, Editora Martin Claret, SP, 244 pp., p. 113</i></p>	<p>[07.05.18, 2ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘A sinceridade é o único modo de falar e escrever que não passará jamais de moda. O argumento desprovido de poder, de ir ao encontro de minha própria prática, falhará também em ir ao encontro da vossa. Aceita, pois, a máxima de Sidney: 'Olha em teu coração e escreve.' Escreve para um público eterno aquele que escreve para si mesmo. Apenas a palavra que haveis encontrado tentando satisfazer vossa própria curiosidade é digna de ser publicada. O escritor que busca seus temas não com o coração, mas sim com os ouvidos, deveria saber que perdeu tanto quanto pensa ter ganho, e quando o livro vazio tiver obtido todos os louvores, e metade dos homens houver dito: 'Que poesia! Que gênio!', ainda lhe faltará combustível para fazer fogo. Somente aquele que é aproveitável obtém proveito. Apenas a vida pode transmitir vida (...).’</p>

---

---

“Celebrando o Dia Oito de Maio” –  
Carlos Cardoso Aveline

<http://www.filosofiaesoterica.com/celebrando-dia-oito-maio/>

[07.05.18, 2ª]

Joana Pinho

‘O modo correto de expressar admiração pelo trabalho de Helena Blavatsky permanece o mesmo, e nunca mudou.

Consiste em compreender e apoiar, em primeiro lugar, a proposta original do esforço teosófico, que visa tornar mais fácil o processo pelo qual a humanidade se libertará de ritualismos, guerras e superstições. Para isso é necessário vencer individual e coletivamente o medo de ser sincero, e passar a abrir caminho para a civilização fraterna do futuro.

Cabe no dia oito de maio renovar os nossos votos de buscar o melhor a cada momento da vida.

É oportuno um agradecimento sincero aos Mestres de Sabedoria e aos que trabalham com eles. Podemos agradecer em silêncio a todos os seres, e especialmente aos mais evoluídos que nós; e também reafirmar a nossa decisão de ter uma vida ética.

Ao longo do mês de maio, assim como na época da sua Lua Cheia, amplia-se potencialmente sem grande esforço o contato com a voz sem palavras da nossa consciência mais elevada, que é universal.’

---

---

“Helena Blavatsky e a Literatura  
Mundial” – Carlos Cardoso Aveline  
  
(Parte 1)

[08.05.18, 3ª]

Emanuel Machado

‘Um duplo fenômeno editorial chama a atenção de quem observa a trajetória da literatura esotérica entre a década de 1950 e a primeira parte do século 21.

De um lado, os livros de Annie Besant e C.W. Leadbeater, antes best-sellers, têm sido abandonados por leitores e editores devido à superficialidade dos seus conteúdos e aos seus numerosos erros, que o tempo tornou óbvios.

De outro lado, as obras de Helena P. Blavatsky (1831-1891) ganham novas edições em diferentes idiomas, e os ensinamentos dela atraem cada dia mais estudantes e novos pesquisadores.

Para compreender a estatura histórica de HPB, deve-se olhar a evolução humana como um todo. O uso da escrita generalizou-se gradualmente, começando cerca de 2.500 anos atrás. Desde então poucos pensadores de qualquer nação ou área de conhecimento tiveram, mais de um século depois de sua morte, as suas obras ainda publicadas em dezenas de volumes e em vários idiomas ao redor do mundo. HPB está entre eles.

Mas qual é o perfil da sua obra?

Na bibliografia teosófica, o grande empreendimento editorial do século vinte foi realizado por Boris de Zirkoff. Trata-se da coleção de 15 volumes dos “Collected Writings”, os “Escritos Reunidos” de H.P.B. em inglês. Ali estão os seus textos curtos, e a sua publicação foi completada já na década de 1990.

Além dos “Collected Writings”, temos as obras mais famosas de HPB, “A Doutrina Secreta” e “Ísis Sem Véu”. Os leitores são convidados a estudar também “A Voz do Silêncio”, “A Chave Para a Teosofia”, “Letters of H. P. B. to A.P. Sinnett” (“Cartas de H.P.B. para A.P. Sinnett”), “The Inner Group Teachings” (“Ensinamentos ao Grupo Interno de Londres”), “From the Caves and Jungles of Hindustan” (“Das Cavernas e Florestas do Hindustão”), “Transactions of the Blavatsky Lodge” (“Atas da Loja Blavatsky”), “The Secret Doctrine Dialogues” [1], “The Esoteric Character of the Gospels” (uma compilação) e outras obras.

Escritos espúrios são atribuídos a um certo número de grandes autores clássicos, e Helena Blavatsky está entre eles. O plágio e a distorção também ameaçam as obras de autores contemporâneos. Assim como temos um pseudo-Platão, também existem cartas atribuídas a HPB que nunca foram escritas por ela e cujo conteúdo a ataca de modo especialmente covarde. O falso volume de “cartas de HPB” editado em inglês em dezembro de 2003 por John Algeo é um exemplo destacado deste tipo de política editorial, e não deve ser incluído na lista de obras de HPB. A coleção em dois volumes intitulada “HPB Speaks”, que o Sr. C. Jinarajadasa ingenuamente compilou, pertence à mesma categoria de literatura falsa. Uma versão de “A Doutrina Secreta”, adulterada por Annie Besant na década de 1890, já foi abandonada em língua inglesa, mas ainda circula em português e outros idiomas. [2] (continua na próxima linha)

---

---

(Continuação da linha anterior)

Seguindo o critério de afinidade de conteúdo e pontos de vista, devemos colocar ao lado da vasta obra escrita de H.P.B. e no primeiro plano da literatura teosófica as “Cartas dos Mahatmas” (editadas por Trevor Barker), as “Cartas dos Mestres de Sabedoria” (editadas por C. Jinarajadasa), assim como as obras “Luz no Caminho”, “The Dream of Ravan”, e outros livros clássicos.

Os livros e escritos de Robert Crosbie, John Garrigues, William Q. Judge, B. P. Wadia, Subba Row, Damodar Mavalankar, Geoffrey Barborka, Geoffrey Farthing, e Eliphas Levi, entre outros, constituem uma valiosa literatura de apoio.

Com este material, do qual apenas uma pequena parte já está disponível em português, temos hoje uma literatura ou um cânone filosófico sem igual em extensão e em profundidade. Um tal conjunto de ensinamentos não tem paralelo no âmbito do movimento esotérico. É também único na literatura mundial dos últimos 2500 anos. Não há de fato, na literatura humana, um corpo de ensinamentos nem remotamente parecido.

Outras grandes obras de sabedoria imortal, bem conhecidas por seu caráter abrangente, são:

- \* A Torá e o Talmude judaico;
- \* As grandes obras indianas (entre elas, os Vedas);
- \* Os ensinamentos de Confúcio e do Taoismo da China antiga;
- \* O vasto cânone budista, o Tripitaka, que possui mais de uma versão; e
- \* Os escritos de Platão, o pitagórico de 23 séculos atrás.

Mas só a obra de HPB, escrita em estreita cooperação com os Raja-logues dos Himalaias, nos dá uma chave universal que permite abrir todas as portas da Torre de Babel do conhecimento humano. E HPB o faz em uma linguagem relativamente acessível ao público moderno.

A tendência bibliográfica no movimento teosófico tem sido indiscutível, e por bons motivos, portanto.

Os escritos do ensinamento original têm tido o seu valor reconhecido à medida que passa o tempo, enquanto as obras da fase pseudoteosófica (1900-1935) caem no esquecimento, assim como outras obras superficiais mais recentes. Cabe esperar que esta tendência natural irá prosseguir. Nas próximas décadas e séculos, a literatura teosófica autêntica deve chegar a mais idiomas e mais países, influenciando novas gerações de autores.

(continua na próxima linha)

---

“Helena Blavatsky e a Literatura  
Mundial” – Carlos Cardoso Aveline  
  
(Parte 2)

[08.05.18, 3ª]  
Emanuel Machado

---

(Continuação da linha anterior)

Os autores que produziram uma versão adulterada do ensinamento criaram o tabu segundo o qual “é impossível ler HPB”. De acordo com este mito, a obra dela seria “excessivamente difícil”. Assim, apresentaram a sua própria versão falsificada e açucarada de teosofia como se fosse algo equivalente à obra de H.P.B.

É necessário, por isso, examinar de frente a questão: até que ponto a leitura de HPB é “demasiado difícil”?

Seguramente, a preguiça mental deve ser deixada de lado quando vamos ler teosofia clássica. Os textos da filosofia esotérica original não estão dirigidos aos setores mais opacos do eu inferior.

Eles estão dedicados a aquela parte da alma humana que quer ter olhos para ver. A sua leitura desperta novas conexões cerebrais e estimula um funcionamento mais profundo da inteligência do estudante. Este é o motivo por que ela parece difícil à primeira vista. Trata-se da inteligência espiritual ou buddhi-manásica, a nova inteligência planetária e universal, a inteligência que permite o verdadeiro autoconhecimento.

“Helena Blavatsky e a Literatura  
Mundial” – Carlos Cardoso Aveline  
  
(Parte 3)

[08.05.18, 3ª]

Emanuel Machado

Esta percepção da vida é a marca pioneira das civilizações do futuro. Ela caracteriza os pioneiros de uma mentalidade universal que é chamada, em filosofia esotérica, de “sexta sub-raça da quinta raça-raiz da humanidade”. Neste termo técnico, a palavra “raça” não se refere a características físicas, mas sim a uma estrutura psicoespiritual que surge simultaneamente em indivíduos de todos os povos, raças físicas, castas e classes sociais, e que emerge através do sentimento da fraternidade essencial entre todos os seres. Deste modo são vencidas pragas sociais como racismo, nazismo, antissemitismo e destruição do meio ambiente.

O despertar desta nova inteligência é gradual. Ele pode ser vivido mais diretamente por aqueles que vencem a preguiça no plano dos sentimentos e dos pensamentos. Os pioneiros tomam a decisão de trilhar firmemente o Caminho do autoconhecimento, enquanto reúnem os elementos da verdade universal espalhados pelas diferentes tradições culturais, religiosas e filosóficas.

Em seus textos, HPB se refere a cada página a muitas obras, realidades e épocas distintas. Toda atenção é necessária ao ler o que ela escreveu. Dicionários e uma enciclopédia podem ser indispensáveis. Avançando devagar, aprende-se mais. Em compensação pelo esforço, o estudante é levado a compartilhar sem intermediários a visão intelectual e intuitiva dos Iniciados e dos Raja-logues.

Para tais sábios, a evolução humana é como uma única página aberta do livro da vida, um panorama abrangente que corresponde a um momento da evolução maior do universo e do planeta. A “biografia” ou história de vida do cosmo é compreendida pelo estudante ao mesmo tempo que ele alcança o conhecimento do seu próprio e verdadeiro eu. (cont. na próxima linha)

---

---

(Continuação da linha anterior)

“Helena Blavatsky e a Literatura  
Mundial” – Carlos Cardoso Aveline

(Final da postagem)

[08.05.18, 3ª]

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/01/02/helena-blavatsky-e-a-literatura-mundial/>

Emanuel Machado

[1] Este volume de 722 pp., publicado em 2014 pela Theosophy Co., de Los Angeles, é uma versão ampliada de “Transactions of the Blavatsky Lodge” e apresenta a transcrição literal dos diálogos entre HPB e os seus alunos em Londres. A mesma compilação foi publicada em 2010 na Europa sob o título de “The Secret Doctrine Commentaries”.

[2] Sobre falsificações editoriais na literatura teosófica, veja os livros “The Fire and Light of Theosophical Literature”, Carlos Cardoso Aveline, The Aquarian Theosophist, Portugal, 255 pp., 2013, e “H. P. Blavatsky – a Great Betrayal”, Alice Leighton Cleather, Thacker, Spink & Co., Calcutta, Índia, 96 pp., 1922. A tradução ao português da edição original de “A Doutrina Secreta” começou alguns anos atrás. Ela está sendo publicada gradualmente, e a parte já traduzida pode ser encontrada em nossos websites associados.’

---

---

## 'AÇÃO INDEPENDENTE: CRIANDO UMA LOJA TEOSÓFICA NOVA

Cabe visualizar e ter claro - tanto quanto possível - o que acontece quando um estudante de teosofia compreende que gostaria de iniciar, em sua comunidade, uma loja filiada à Loja Independente de Teosofistas.

Um axioma da tradição chinesa afirma:

“Uma caminhada de dez mil quilômetros começa com o primeiro passo.”

A criação de um centro de ação teosófica ocorre primeiro na alma e depois no mundo. É a decisão consciente de fundar uma loja teosófica que abre - de dentro para fora - o caminho da sua criação. Embora o projeto exija esforços de médio e longo prazo, ele precisa ocorrer em primeiro lugar na firme decisão interna de um estudante carmicamente capacitado, que conheça bem o projeto maior do movimento e a sua componente probatória e iniciática.

O verdadeiro grau de preparo cármico interno do estudante será conhecido ao longo da tentativa de criar a loja. O caminho se faz ao andar. É preparando a si próprio que o peregrino percebe se está preparado. Sabe-se que toda ação nobre feita com perseverança produz resultados benignos, visíveis ou não, e eles serão duráveis a longo prazo no mínimo na alma do próprio peregrino, e despertarão o seu potencial superior na medida exata da sua intensidade, integridade e duração.

Tentar o melhor é o conselho constante dos sábios orientais que deram início ao movimento teosófico, conforme podemos ver nas Cartas dos Mahatmas.

A tentativa começa no mundo interno do peregrino; em seu espírito. Não há muita diferença entre tentar e fazer. O pensamento não deve ir atrás dos fatos, mas na frente deles e fazendo com que aconteçam.

Abordando a necessidade do renascimento e da renovação constantes do movimento teosófico, Helena Blavatsky escreveu:

“Cada homem deve tratar de ser ele próprio um centro de trabalho. Quando seu desenvolvimento interno tiver chegado a um certo ponto, ele atrairá naturalmente aqueles com quem está em contato e os colocará sob a mesma influência. Um núcleo será formado, em torno do qual outras pessoas se reunirão, formando um centro desde o qual se irradiará informação e uma influência espiritual, e para o qual serão dirigidas influências superiores.”[1]

O momento e o ritmo em que se desdobra na prática a decisão de fundar ou de participar da fundação de uma loja teosófica pertence a cada estudante.

(continua na próxima linha)

---

---

*O Mistério da Fundação de uma Loja*

[08.05.18, 3ª]  
Carlos Cardoso Aveline

(Continuação da linha anterior)

O processo de amadurecimento da intenção de alguém de construir uma loja local da Loja Independente é flexível mas não pode ser substancialmente apressado nem atrasado de fora para dentro. Constitui um fato interno de cada consciência individual, inclusive quando são muitas as consciências que se somam. As almas individuais se acomodam e adaptam mutuamente, mas cada uma delas tem seu peso próprio e o seu processo de auto-organização.

H.P. Blavatsky definiu:

“...Uma vez que um estudante abandona o velho e desgastado caminho da rotina e entra no caminho solitário do pensamento independente - em direção à divindade - ele é um teosofista. É um pensador original, um buscador da verdade eterna e que possui ‘uma inspiração própria’ para resolver os problemas universais. A teosofia é aliada de todo aquele que busca seriamente, da sua própria maneira, obter um conhecimento do Princípio Divino, da relação do homem com este Princípio e das manifestações deste Princípio na natureza.” [2]

Todo pioneiro do projeto teosófico, aparentemente sozinho, está secretamente acompanhado de outros pioneiros que trabalham na mesma direção, ainda que não os conheça no plano pessoal.

O universo é telepático. Há uma comunhão interna em que nomes e sobrenomes não precisam ser conhecidos. Quando um teosofista começa a agir com calma, com perseverança e certeza da vitória, acaba por descobrir que outros indivíduos esperavam subconscientemente pela sua ação para despertarem e agirem também, entrando na corrente criadora que renova a civilização humana.

(Carlos Cardoso Aveline)

NOTAS:

[1] “Five Messages”, Helena P. Blavatsky, página 4. Trata-se de uma série de Cartas de HPB, escritas a teosofistas norte-americanos. Para ver “Five Messages” em PDF em nossos websites, clique aqui: <http://www.carloscardosoaveline.com/five-messages/>

[2] Veja o artigo de Blavatsky “O Que é um Teosofista?": <http://www.carloscardosoaveline.com/o-que-e-um-teosofista/>

---



<p>“A Chave da Teosofia” – Helena P. Blavatsky</p> <p><a href="http://www.carloscardosoaveline.com/chave-da-teosofia/">http://www.carloscardosoaveline.com/chave-da-teosofia/</a></p>	<p>[08.05.18, 3ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘Ajudando o desenvolvimento dos demais, o teósofo acredita que não só os ajuda a cumprir seu Karma, como ele também, num sentido mais restrito, está cumprindo o seu. O desenvolvimento da humanidade, de que todos somos partes integrantes, é o que sempre se propõe; e sabe que qualquer falta de sua parte em corresponder ao mais elevado do seu ser, não só o atrasa em sua marcha progressiva, mas a todos os demais. Com suas ações pode fazer com que seja mais difícil ou mais fácil para a humanidade alcançar o próximo plano mais elevado do ser. (...) Cada ação mesquinha e egoísta nos impulsiona para trás e não para a frente, e todo pensamento nobre e todo ato generoso são escalões que conduzem aos planos mais elevados e gloriosos do ser.’</p>
<p>A Energia da Luz e da Esperança – John Garrigues</p>	<p>[08.05.18, 3ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘Como foi possível que durante a vida de H.P. Blavatsky, onde quer que ela estivesse, para lá fossem atraídas pessoas às centenas e aos milhares? Era aquele coração ígneo, vivo, pulsante, que as chamava. Um raio daquele coração atravessou as profundezas sombrias da ignorância delas, tocando interiormente os adormecidos. As almas sonolentas agitavam-se e escutavam com atenção, e eram atraídas para aquele centro de luz e amor.’</p>
<p><i>Teosofía en Español</i></p>	<p>[09.05.18, 4ª]</p> <p>Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘Criamos hoje uma nova página no Facebook, que irá funcionar em espanhol:</p> <p><a href="https://www.facebook.com/Teosof%C3%ADa-en-Espa%C3%B1ol-204300280351110/">https://www.facebook.com/Teosof%C3%ADa-en-Espa%C3%B1ol-204300280351110/</a></p> <p>Estão convidados a participar e apoiar.’</p>
<p>“As Vibrações Ocultas” – William Q. Judge</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/11/01/as-vibracoes-ocultas/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/11/01/as-vibracoes-ocultas/</a></p>	<p>[09.05.18, 4ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘Os seres humanos são em geral como conjuntos de teclas de piano. Cada tecla tem o seu próprio som, e a combinação dos sons produz outros sons em uma variedade sem fim. Como a natureza inanimada, os humanos têm uma nota-chave a partir da qual todas as espécies de caráter e de constituição avançam atravessando mudanças permanentes. Lembre do que foi dito em “Ísis Sem Véu”, página 16, volume I [da edição original em inglês. NT] : “O Universo é a combinação de milhares de elementos, e no entanto é a expressão de um só espírito. Ele é um caos para os sentidos (físicos), e um cosmos para a razão (manas).’</p>

<p>Reproduzido de "O Teosofista", novembro de 2016, pp. 1 e 2</p> <p><a href="http://www.carloscardosoaveline.com/wp-content/uploads/2016/11/O-Teosofista-Novembro-2016.pdf">http://www.carloscardosoaveline.com/wp-content/uploads/2016/11/O-Teosofista -Novembro-2016.pdf</a></p>	<p>[09.05.18, 4ª]</p> <p>Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘Não é suficiente preservar a higiene física escovando os dentes, lavando as mãos de vez em quando e tomando banho todos os dias.</p> <p>Na verdade, as impurezas mentais e emocionais são mais graves que a sujeira física, e o fato é explicado nas “Cartas dos Mahatmas”. (Ed. Teosófica, Carta 5, vol. I, pp. 57 a 59)</p> <p>Melhor que escovar os dentes, é purificar os sentimentos e os pensamentos. Algumas práticas de purificação diária são necessárias no nível psíquico e emocional. Entre elas, a contemplação de ideias abstratas universais que se referem ao sagrado, a concentração da consciência em um sentimento de amor pela verdade, ou o calmo exame da substância da gratidão por todos os seres.’</p>
<p>“Convivendo Com as Imperfeições” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/convivendo-as-imperfeicoes/">http://www.filosofiaesoterica.com/convivendo-as-imperfeicoes/</a></p>	<p>[09.05.18, 4ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘Chega aos nossos websites associados o texto “Convivendo Com as Imperfeições”, de Carlos Cardoso Aveline’.</p>
<p>“Ideias ao Longo do Caminho – 04” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/04/26/ideias-ao-longo-do-caminho-04/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/04/26/ideias-ao-longo-do-caminho-04/</a></p>	<p>[10.05.18, 5ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘No processo da concentração, não há monotonia ou rotina. A concentração é inovadora e revolucionária, mas a revolução que ela provoca está no modo como olhamos para a vida. Graças à concentração, já não temos apego à aparência externa do que observamos. Ao desenvolver graus superiores de perseverança, descobrimos modos cada vez mais amplos e profundos de olhar as mesmas coisas. Como resultado, os objetos de observação se tornam universais. A vida inteira pode ser “vista” num relance a qualquer momento, e um constante renascimento ocorre sem interrupções.’</p>
<p>Loja Independente de Teosofistas no whatsapp</p>	<p>[10.05.18, 5ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘A Loja Independente de Teosofistas possui um grupo no Whatsapp.</p> <p>Acesse este link de convite para entrar no grupo:</p> <p><a href="https://chat.whatsapp.com/6MB7dWbqNmx68hEzVshbHk">https://chat.whatsapp.com/6MB7dWbqNmx68hEzVshbHk</a></p> <p>Se preferir, encaminhe email privado que adicionamos seu número.’</p>

---

<p><i>Dez de Maio: Francisco Montoliú e Nós</i></p>	<p>[10.05.18, 5ª] Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>Amigos,</p> <p>Morei cinco anos na América Latina durante os anos 1970, sendo 3 anos em Buenos Aires e 2 anos em Lima, Peru.</p> <p>Assim como o Brasil, a América Latina é o meu chão. E a península ibérica. Sinto-me até hoje ligado ao mundo hispânico. É com grande satisfação pessoal, portanto, que vi nas últimas 48 horas o nosso trabalho em espanhol ganhar impulso com a criação de uma página do Facebook neste idioma e novas pesquisas abrindo caminho sobre os pioneiros do trabalho teosófico na Espanha e Portugal.</p> <p>Duas publicações no dia de hoje são marcantes:</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2018/05/10/figaniere-un-contemporaneo-de-blavatsky/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2018/05/10/figaniere-un-contemporaneo-de-blavatsky/</a>, ou <a href="http://www.carloscardosoaveline.com/figaniere-un-contemporaneo-blavatsky/">http://www.carloscardosoaveline.com/figaniere-un-contemporaneo-blavatsky/</a></p> <p>(haverá outros websites nossos publicando este material)</p> <p>E também esta nota curta sobre Francisco Montoliú, que completou sua encarnação num dia 10 de maio:</p> <p>(Por enquanto só no Facebook)</p> <p><a href="https://www.facebook.com/204300280351110/photos/a.204331970347941.1073741828.204300280351110/204806026967202/?type=3&amp;theater">https://www.facebook.com/204300280351110/photos/a.204331970347941.1073741828.204300280351110/204806026967202/?type=3&amp;theater</a></p> <p>Agradecemos a Francisco Montoliú -- que entre outras coisas fundou o primeiro núcleo de escola esotérica autêntica no mundo ibérico, sob a orientação de Helena Blavatsky.'</p> <p>Namastê, Carlos'</p>
<p>"A Loja Independente e o Movimento" – Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>[10.05.18, 5ª] Arnalene Passos</p>	<p>'Segundo Robert Crosbie, uma loja teosófica deve ser um conjunto de princípios éticos e universais. Ela também é uma comunidade de ensino e aprendizagem. Ela não vende seus ensinamentos, porque considera que – assim como o ar que se respira ou a água dos oceanos – a sabedoria eterna pertence desde sempre a todos os seres. Como poderia alguém vendê-la?'</p>

---

---

“A Tábua de Esmeralda” – Carlos  
Cardoso Aveline

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2018/05/10/a-tabua-de-esmeralda/>

[11.05.18, 6ª]

Emanuel Machado

‘Em “A Doutrina Secreta”, H.P.B. comenta:

“Assim, vemos na Tábua Esmeraldina, que foi desfigurada por mãos cristãs: – ‘O Superior está de acordo com o Inferior, e o Inferior está de acordo com o Superior, para produzir aquele Trabalho único e verdadeiramente maravilhoso’ – que é o HOMEM. Porque o trabalho secreto de Chiram, ou Rei Hiram, na Cabala, ‘um em Essência, mas três em Aspecto’, é o Agente Universal ou Lapis Philosophorum. A culminação do Trabalho Secreto é o Homem Espiritual Perfeito, em uma extremidade da linha; a união dos três elementos é o Solvente Oculto na ‘Alma do Mundo’, a Alma Cósmica ou Luz Astral, na outra extremidade; e, no plano material, é o Hidrogênio em sua relação com os outros gases.” [1]

Para H.P.B., a combinação do superior e do inferior implica a existência de “duas operações herméticas secretas, uma relativa ao espiritual, a outra relativa ao material, e ambas unidas para sempre”. [2]

NOTAS:

[1] “The Secret Doctrine” (“A Doutrina Secreta”) H. P. Blavatsky, The Theosophy Co., Los Angeles, vol. II, p. 113.

[2] Veja, na tradução gradual de “A Doutrina Secreta” em nossos websites associados, o comentário ( c ) do item 7, Estância III, no volume I da obra.’

---

“A Chave da Teosofia” – Helena P.  
Blavatsky

<http://www.carloscardosoaveline.com/chave-da-teosofia/>

[11.05.18, 6ª]

Joana Pinho

‘Karma é a Lei infalível que ajusta o efeito à causa, nos planos físico, mental e espiritual do ser. Como nenhuma causa deixa de produzir seu devido efeito - desde a maior até a menor - desde a perturbação cósmica até o movimento de nossas mãos, e, como o semelhante produz o semelhante, Karma é aquela lei invisível e desconhecida que ajusta sábia, inteligente e equitativamente cada efeito a sua causa, fazendo esta remontar até seu produtor. Embora incognoscível sua ação é perceptível.’

---

<p>“Ideias ao Longo do Caminho – 06” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.carloscardosoaveline.com/ideias-ao-longo-do-caminho-06/">http://www.carloscardosoaveline.com/ideias-ao-longo-do-caminho-06/</a></p>	<p>[11.05.18, 6ª]</p> <p>Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>* Nossos bons hábitos nos protegem. Por outro lado, os erros repetitivos são ameaças e muitas vezes permanecem ocultos. Eles devem ser identificados e cuidadosamente substituídos por ações corretas. Para isso, será necessário desapego.</p> <p>* Ao começar o dia, o seu eu inferior está “em branco” e renascendo. Não o deixe à deriva. Dê a ele uma direção. Registre com força no início desta nova página da vida a firme decisão de manter uma atitude responsável e criativa, um nível razoável de autocontrole, e uma amizade básica por todos os seres.</p> <p>* Cada ciclo de 24 horas é uma aula que a Vida oferece. O ser humano demonstra ter bom discernimento quando não esquece disso. Todo indivíduo sábio é grato e aproveita as oportunidades que o rodeiam para melhorar a si próprio.</p> <p>* Encontre a paz dentro de si e verá a harmonia universal guiando invisivelmente todos os seres no caminho do bem, mesmo enquanto sofrem, vivem conflitos e são derrotados. Avalie em seguida se não é uma boa ideia tomar providências práticas para reduzir a ignorância no mundo, começando pela sua própria.’</p>
<p>“A Pressão Atmosférica da Alma” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/pressao-atmosferica-da-alma/">http://www.filosofiaesoterica.com/pressao-atmosferica-da-alma/</a></p>	<p>[11.05.18, 6ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘A vontade ativa é a melhor defesa. Emitir o sinal da teosofia autêntica não é algo que esteja limitado a palavras, mas as inclui. Uma destemida declaração de princípios, feita por alguém que acredita no poder da boa vontade, é probatória: atrai testes e, por isso mesmo, é uma prática sagrada para o aprendiz da arte de viver.’</p>
<p>“A Arte de Liderar” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2018/01/20/a-arte-de-liderar/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2018/01/20/a-arte-de-liderar/</a></p>	<p>[12.05.18, Sábado]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘Não é necessário, nem recomendável, adotar uma pose de mestre para transmitir sabedoria. Uma das melhores maneiras de ensinar é pelo exemplo. Além disso, não só os movimentos espiritualistas mas toda as instâncias da vida coletiva – desde creche e universidade até firma comercial e grupo ambientalista – devem criar e manter atitudes abertas ao questionamento, à mudança e ao livre exame dos paradoxos e contrastes da vida.</p> <p>O êxito espiritual e a realização pessoal não são alcançados obedecendo mecanicamente a um líder carismático, um guru, uma ideologia ou à direção de uma instituição. Os movimentos da nova era e a espiritualidade do século 21 necessitam respirar o ar da liberdade intelectual e da independência pessoal, ao mesmo tempo que redescobrem o potencial ilimitado da prática da ajuda mútua, da comunhão, da tolerância e da solidariedade.’</p>

---

## 'APROXIMANDO-SE DO MOVIMENTO TEOSÓFICO - 1

Existe em muitas pessoas uma “chama viva”, um desejo de conhecer e compreender que as leva a uma busca pessoal e à tentativa de descobrir os mistérios da Vida.

Em 2014, enquanto fazia uma pesquisa sobre Leibniz, encontrei aparentemente por acaso os websites vinculados a “The Aquarian Theosophist” e “O Teosofista”. Considerei o enfoque deste grupo sério e filosófico, e comecei a participar de “E-Theosophy”, em Yahoo. [1]

Então compreendi que existe um grande número de enfoques de Filosofia que podem ressoar em harmonia com o nosso caminho pessoal. Percebi que o movimento teosófico não deve ser visto como uma “Sociedade” formal na qual possuímos uma carteira de sócio, pagamos uma taxa e uma hierarquia de “pessoas iluminadas” nos irá revelando a verdade gradualmente.

Tendo identificado uma clara afinidade com o ponto de vista do trabalho teosófico criado por “E-Theosophy”, comecei a participar do seu esforço editorial em espanhol, traduzindo capítulos do livro “The Fire and Light of Theosophical Literature” [2] e vários artigos que consolidaram a minha aprendizagem sobre o movimento.

Entre em uma nova fase de aproximação. Havia visto que o movimento não pode ser forçado a fechar-se dentro de estruturas artificiais de poder. O movimento é uma onda de esforços para beneficiar a humanidade. Tem estado presente na evolução humana desde muito antes de 1875, quando Helena Blavatsky começou o seu trabalho público. Eu havia entrado em contato com o movimento como um todo através da afinidade e da experiência, em seus aspectos exotéricos e esotéricos. Havia começado a perceber os diferentes níveis através dos quais o movimento funciona.

Como um organismo vivo, o projeto teosófico se revitaliza mediante a renovação e o esforço constante dos seus associados (sem necessidade de burocracia de nenhum tipo). Há muitos teosofistas que, em suas ações, vivem a teosofia e baseiam sua atuação na Ética, e muitos outros teosofistas que possuem todo tipo de carteira de sócio, mas cujo interesse em teosofia é apenas nominal.

(Juan Pedro Bercial)

...Continuará.

NOTAS:

[1] “E-Theosophy” é o equivalente em inglês do e-grupo luso-brasileiro “SerAtento”. Ambos estão em YahooGrupos. Este é o link de E-Theosophy: <https://groups.yahoo.com/neo/groups/E-Theosophy/info>.

[2] “The Fire and Light of Theosophical Literature”, Carlos Cardoso Aveline, The Aquarian Theosophist, Aveiro, Portugal, 2013, 255 pp.

ooo

(Nascido na Espanha, o teosofista Juan Pedro Bercial tem mestrado em Matemática Pura (Geometria) e doutorado em Matemática Aplicada (Materiais). Atualmente ensina Matemática em uma universidade do Noroeste da Inglaterra.)

“Acercándose al Movimiento  
Teosófico” – Juan Pedro Bercial

[http://www.filosofiaesoterica.com/  
/acercandose-al-movimiento-  
teosofico/](http://www.filosofiaesoterica.com/acercandose-al-movimiento-teosofico/)

[12.05.18, Sábado]

Carlos Cardoso Aveline

---

---

'BLAVATSKY, JUDAÍSMO E NAZISMO

Nota Editorial de 2017:

O tema do nazismo e do antissemitismo é de grande importância e continuará assim enquanto a humanidade não superar por completo este grau superlativo de ignorância espiritual. Todo movimento filosófico deve ter posição clara a respeito de um assunto tão marcante.

Um autor de língua inglesa escreveu que o movimento teosófico tem algo em comum com o nazismo. Ao ver o artigo "Theosophy and the Second World War", que está publicado em nossos websites [1], ele mandou a nós uma mensagem, datada de 13 de junho de 2010, insistindo na ideia de que as obras de H. P. Blavatsky "tiveram uma influência" sobre o nazismo. O texto a seguir é a resposta a ele. (CCA)

000

Prezado senhor,

Obrigado. Tentarei dar-lhe algumas indicações a respeito, brevemente:

*Teosofia e Judaísmo são inimigos  
do nazismo*

[12.05.18, Sábado]

Carlos Cardoso Aveline

1) Você ignora o fato de que o primeiro e principal objetivo do movimento teosófico é antinazista. Ele estabelece que todos os homens e mulheres de qualquer raça, casta, ideologia ou nação, são iguais em direitos e iguais em fraternidade. Este objetivo central do movimento é "formar um núcleo da Fraternidade Universal da Humanidade, sem distinção de raça, credo, sexo, casta ou cor".

2) Você diz que H. P. Blavatsky criticou a religião judaica. Parece ignorar o fato de que ela criticou outras religiões de modo muito mais radical do que criticou o judaísmo. Pense no que HPB escreveu sobre o cristianismo, por exemplo, e verá que ela foi bastante amigável em relação à tradição judaica.

3) Você ignora o fato de que vários judeus estavam presentes nas primeiras reuniões em que foi fundado o movimento teosófico em Nova Iorque, e que o estudo da Cabala foi uma das suas principais metas na fase inicial. Não por coincidência, um dos fundadores era um rabino.

4) Você deixa de lado o fato de que são muito numerosas as citações que HPB faz de obras judaicas e cabalísticas, em todos os seus livros e demais escritos. Até o final da vida, ela sempre citou obras judaicas.'

(continua na próxima linha)

---

---

(Continuação da linha anterior)

‘5) Você ignora o fato de que absolutamente nenhuma raça é considerada “superior” em Teosofia, e que uma tal ideia seria considerada totalmente absurda. As raças-raízes são apenas instrumentos externos da evolução. As mesmas almas que vivem hoje em uma raça-raiz ou sub-raça viveram antes em raças-raízes e sub-raças anteriores, e também viverão nas futuras.

6) Você não leva em conta o fato de que a Teosofia, assim como o Budismo Esotérico, o Jainismo e os ensinamentos do Novo Testamento, é uma filosofia não-violenta.

7) Você ignora o fato de que Helena Blavatsky não apoiou qualquer movimento contra o Reino Unido ou a favor da Independência da Índia, e que mesmo a Sociedade Teosófica de Adyar apoiou a Inglaterra durante a segunda Guerra Mundial, para não mencionar as outras correntes do movimento.

8) Você ignora as numerosas relações internas e externas entre o movimento teosófico e os Estados Unidos, as Nações Unidas e os países Aliados na segunda guerra mundial.

9) Você deixa de lado o fato de que a teosofia de Helena Blavatsky é totalmente contrária à crença em qualquer “líder infalível”, conceito que pertence ao Vaticano, aos nazistas e aos fascistas.

*Teosofia e Judaísmo são inimigos do nazismo*

[12.05.18, Sábado]

Carlos Cardoso Aveline

10) Você parece nada saber sobre os laços estreitos entre os nazistas e o Vaticano, conforme está demonstrado no meu artigo “A Teosofia e a Segunda Guerra Mundial”. E você aparentemente ignora o fato de que o Vaticano, os nazistas e os fascistas são por completo hostis à teosofia autêntica de Helena Blavatsky, tanto quanto são contrários à Democracia.

11) Peço-lhe o favor de observar o ícone judaico e hindu (dois triângulos entrelaçados) situado no meio do símbolo do movimento teosófico. Ele não está ali por acaso. Este símbolo ocupa hoje o centro da bandeira do Estado de Israel. Examine este fato e tire suas conclusões. Leia sobre o símbolo nos escritos de HPB e nas Cartas dos Mahatmas.

12) Você menciona a suástica presente no símbolo do movimento teosófico (que foi fundado em 1875). A suástica é hindu. É um símbolo extremamente antigo que representa a evolução Cósmica, e não é um símbolo nazista, portanto. Os nazistas o distorceram e o usaram para seus próprios fins anti-humanitários, e esse fato é parte do Carma deles. O nazismo é uma doença do momento, enquanto que a Evolução Cósmica é eterna.

13) Você diz que os nazistas foram “influenciados” pela teosofia. Isso é verdade? Se alguém faz uma cópia falsa de uma obra de arte, você culpará o artista, ou o falsificador? Os nazistas nem sequer copiaram a teosofia. Apenas tiraram dela – e distorceram – um par de conceitos. Fizeram isso enquanto divulgavam ideias diametralmente opostas às da teosofia e da fraternidade universal, e enquanto agiam praticamente contra a teosofia e contra a fraternidade.’

(continua na próxima linha)

---



---

(Continuação da linha anterior)

14) A sombra está condenada a imitar a luz e a correr atrás dela. Isso não é desculpa para alguém confundir as duas coisas, porque elas são muito diferentes. Se o nazismo distorce elementos tirados da Sabedoria antiga e tenta usá-los em projetos egoístas e violentos, deve-se combater o nazismo, e não a sabedoria.

Convido-o a ler outros artigos em nossos websites associados, inclusive o que está intitulado “Blavatsky, ONU e Democracia”.

Espero que você estude verdadeira teosofia, para que consiga entender melhor estas questões.

*Teosofia e Judaísmo são inimigos do nazismo* [12.05.18, Sábado]  
Carlos Cardoso Aveline

Fraternalmente, Carlos Cardoso Aveline

NOTA:  
[1] O artigo “Theosophy and the Second World War” está disponível em português em nossos websites associados sob o título de “A Teosofia e a Segunda Guerra Mundial”.

000

O texto acima está disponível em nossos websites associados:  
<http://www.carloscardosoaveline.com/blavatsky-judaismo-nazismo/>

000

Leia também, em nossos websites, o artigo “Blavatsky, ONU e Democracia”.

---

“A Chave da Teosofia” – Helena P. Blavatsky [12.05.18, Sábado]  
<http://www.carloscardosoaveline.com/chave-da-teosofia/> Joana Pinho

‘A natureza pode errar em seus detalhes e nas manifestações externas de seus materiais, e o faz frequentemente, mas jamais em suas causas e resultados internos.’

---

---

		<p>'A página com as publicações diárias no e-grupo SerAtento, reunidas em arquivos mensais em formato "pdf", está atualizada até Abril/2018.</p> <p>O link para acessar a página e seu conteúdo é: <a href="https://resumosseratento.com/resumos/">https://resumosseratento.com/resumos/</a></p> <p>A página conta ainda com arquivos de áudios e vídeos.</p> <p>Áudios: <a href="https://resumosseratento.com/audios/">https://resumosseratento.com/audios/</a></p> <p>Vídeos: <a href="https://resumosseratento.com/audios-e-audiovisuais/">https://resumosseratento.com/audios-e-audiovisuais/</a></p> <p>000</p>
<i>Resumos do SerAtento</i>	[12.05.18, Sábado]	<p>Carlos Cardoso Aveline publicou em 10/04/2018:</p> <p>ESCOLHER O RITMO – Consolidar e Avançar</p> <p>“O que é que determina o estado de espírito e emoções do peregrino: a força enganosa das circunstâncias externas, ou a relação interior com sua alma espiritual?</p> <p>Para que haja paz, não é necessário que tudo ocorra conforme se deseja. A harmonia é um produto da alma. Cabe olhar o mundo desde o ponto de vista do espírito.</p> <p>Quando o propósito é nobre, os obstáculos servem para treinar o peregrino no caminho sagrado. Saber esperar é parte da caminhada: há um tempo para avançar e um tempo para consolidar o avanço.</p> <p>Definir o ritmo certo a cada etapa implica possuir tanto firmeza quanto desapego”.</p> <p>(Carlos Cardoso Aveline)'</p>
<p>“Uma Relação de Aprendizado” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/uma-relacao-de-aprendizado/">http://www.filosofiaesoterica.com/uma-relacao-de-aprendizado/</a></p>	[12.05.18, Sábado]	<p>‘Quando temos filhos, é este nosso material emocional básico que projetamos sobre eles. O grau de autoconhecimento que tivermos alcançado será de importância significativa para a criança que trouxermos ao mundo e para todos os jovens com quem convivermos. Uma das coisas mais valiosas que podemos transmitir a nossos filhos – ou herdar de nossos pais – é a capacidade de ser pessoas íntegras, mesmo que isso implique coragem, desapego e dificuldades no mundo externo. Nossa verdadeira herança – tanto a que recebemos como a que transmitimos – não tem nada a ver com bens materiais. Melhor do que milhões de dólares é a capacidade interior de ser feliz, percebendo o cumprimento do dever como fonte de contentamento e o amor e a ética como processos incondicionais.’</p>

---

---

‘APROXIMANDO-SE DO MOVIMENTO TEOSÓFICO – 2 (Conclusão)

Depois de muito estudo e reflexão, percebi que compartilhava com os membros de E-Theosophy a metodologia de estudo e o apoio mútuo necessário ao longo do Caminho. As condições podem ser diferentes para cada indivíduo, mas o mais importante, tanto em uma Loja como em um grupo, é que exista uma egrégora de consciências com a qual haja uma forte afinidade. A força da união destes grupos não é externa (dinheiro, poder), mas consiste na força do compromisso individual dos seus membros.

Em setembro de 2016, depois de uma análise cuidadosa do movimento teosófico em escala global, membros de E-Theosophy e outras pessoas decidiram criar a Loja Independente de Teosofistas, LIT. Considerava-se que o grupo tinha a sua própria perspectiva do movimento, mas que era correto manter um sentimento de respeito para com a Loja mais ampla da qual surgiu a LIT. Neste momento decidi ser um associado da LIT.

Um teosofista que encontra seu lugar natural para crescer junto com outras pessoas dentro do movimento também compreende que cada esforço individual contribui para o movimento, e o movimento realimenta o estudante.

*O testemunho de um teosofista - 2  
(Conclusão)*

[13.05.18, Domingo]

Carlos Cardoso Aveline

O indivíduo vê que seus pensamentos, sua fala e suas ações têm um efeito inevitável na egrégora teosófica, a qual, como um conjunto de pilhas elétricas em série, ajuda a humanidade com sua intenção coletiva e seu esforço. Como em todo grupo humano, pode haver erros; mas quando o erro é cometido desde uma perspectiva de compromisso e responsabilidade, constitui um elemento de crescimento e nenhum esforço é feito em vão. A sinceridade é fundamental, porque o esforço deve ser honesto e é necessário que haja congruência e coerência interna. O altruísmo não pode ser deixado de lado para seguir o que é “politicamente correto”, ou, pior ainda, para cair na hipocrisia e na crença cega.

Ninguém que se aproxima do movimento deve esperar uma pedagogia “de cima para baixo”. Naturalmente, haverá indivíduos que estão mais avançados no estudo da Teosofia, mais familiarizados com o cânone da Literatura, mais envolvidos com o desenvolvimento da Literatura e com a recontextualização do cânone. Não há na teosofia autêntica “graus”, juramentos secretos, rituais e uma pedagogia passiva. O progresso de cada indivíduo se baseia no mérito e no esforço e não existe um guru externo ou Mestre além do nosso próprio Eu Superior.’

(continua na próxima linha)

---

---

(Continuação da linha anterior)

‘O objetivo do movimento não é o crescimento egoísta dos seus indivíduos. É proporcionar um conjunto de referências e orientações para ideais nobres e elevados. É ajudar a humanidade em sua evolução, e não há nisso novidade alguma. Muitos movimentos que há longo tempo têm inspirado a humanidade a melhorar a si mesma (abolição da escravidão, direitos dos trabalhadores, desarmamento nuclear, ecologia, etc.) foram estimulados pelos Mahatmas, os Irmãos Mais Velhos que supervisionam e ajudam a humanidade desde o começo dos tempos.

*O testemunho de um teosofista - 2*  
*(Conclusão)*

[13.05.18, Domingo]

(Juan Pedro Bercial)

Carlos Cardoso Aveline

000

Nascido na Espanha, o teosofista Juan Pedro Bercial tem mestrado em Matemática Pura (Geometria), e doutorado em Matemática Aplicada (Materiais). Atualmente ensina Matemática em uma universidade do Noroeste da Inglaterra.

000

O artigo acima é uma tradução em duas partes de “Acercándose al Movimiento Teosófico”  
<http://www.filosofiaesoterica.com/acercandose-al-movimiento-teosofico/>

---

---

“Vivendo o Aprendizado” –

Emanuel Tadeu Machado

<http://www.filosofiaesoterica.com/vivendo-o-aprendizado/>

[13.05.18, Domingo]

Arnalene Passos

‘Aprendi que a melhor forma de agradecer por todo o caminho já trilhado, se confunde com o dever de espargir a mensagem Teosófica, levando-a àqueles que dela necessitam como um bálsamo da alma. Como irmãos, evoluímos juntos. Aprendi que mesmo o pequeno esforço possui grande valor futuro.

Nesse contexto de evolução natural, nosso grupo percebeu, ou intuiu, que um novo passo no trabalho é necessário. Que uma nova perspectiva histórica é imprescindível para o esforço de construção de uma sociedade justa e fraterna.

Reconhecemos a necessidade de exercer o esforço teosófico de forma transparente, universal, e dentro das perspectivas de justiça social da humanidade, trabalhando em uma verdadeira cruzada em prol da educação e do exercício da Sabedoria Universal.

Juntos, então, assumimos nosso lugar em um círculo universal e declaramos em setembro de 2016 o alvorecer da Loja Independente de Teosofistas, LIT.

Tenho a honra de pertencer a este grupo de irmãos que realizam um pequeno mas significativo esforço em prol da verdade e do dever. No âmbito sagrado de nossas intenções, a LIT cumprimenta a todos os seres e os convida a integrar o empreendimento. Meu trabalho faz parte de um esforço maior, a humanidade melhora graças ao esforço das pessoas de boa vontade, e meu coração e mente têm mais silêncio e mais paz.’

---

“Bom Senso Elimina o Sadomasoquismo” – Carlos Cardoso Aveline

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/05/31/bom-senso-elimina-o-sadomasoquismo/>

[14.05.18, 2ª]

Emanuel Machado

‘A atitude humana diante do sofrimento será correta ou incorreta conforme o nível de consciência desde o qual a dor é vista e experimentada.

Para o egoísta, o seu próprio sofrimento é o drama maior da história da humanidade, enquanto o sofrimento alheio com frequência traz alguma satisfação.

Ao indivíduo que está fortemente ligado à sua alma imortal, o sofrimento não dá prazer ou orgulho masoquista. Ele procura evitar as dificuldades de modo saudável. Sabe que a dor é parte da vida, mas pode ser reduzida até certo ponto. Está consciente de que, quando a busca do prazer é vista como meta em si, abrem-se as portas da desgraça moral e ética.

O cidadão sensato evita a dor dos outros, dentro do possível, e prioriza agir contra as Causas do sofrimento próprio e alheio.’

---

---

“A Dimensão Sagrada do Espaço” –  
John Garrigues

<http://www.carloscardosoaveline.com/a-dimensao-sagrada-do-espaco/>

[14.05.18, 2ª]

Carlos Cardoso Aveline

‘Segundo todas as evidências, aquilo que chamamos de espaço pode ser o Conhecedor em nosso corpo. E ele provavelmente é o Conhecedor, porque a única coisa que não se movimenta é o Espaço. A única coisa que não muda é o Espaço, e podemos perceber que há em nós, de fato, alguma coisa que não se movimenta nem um pouco, e que não muda de modo algum.

Os nossos corpos se movimentam, nossas mentes se movimentam. Nossos corpos mudam, nossas mentes mudam. Nossos desejos, aspirações, vontades e sentimentos mudam, mas o “eu” que vivencia essas coisas é o mesmo “eu” que existia em um corpo de criança, em um corpo de bebê. E o mesmo ocorre com cada indivíduo.

O Espaço que está na periferia de uma estrutura corporal não está separado do Espaço que está na periferia de qualquer outra estrutura corporal. O Espaço tampouco é perturbado pela existência, aqui, dos nossos corpos; nem pelo fato de que eles se tornam maiores, ou menores, mais velhos, ou mais jovens, ou pelo fato de que estejam chegando ou saindo.

Em última análise, de onde que surgiram estes corpos? Do Espaço. Onde eles existem agora? No Espaço. Para onde irão, depois que se dissolverem? Para o Espaço.

Aquilo em nós que vive e que pensa é parte do Espaço eterno, indivisível e abrangente.

O sol pode ser visto como símbolo do Espírito, e a lua como símbolo da matéria. Ambos estão no Espaço; há muita amplitude em torno deles, e, no entanto, há uma diferença colossal entre o sol e a luz do sol; e entre a lua e a luz da lua.

Se o sol fosse dissolvido, ele só poderia ser dissolvido no Espaço. Quando o sol surgiu, ele surgiu do Espaço, e enquanto ele existir, ele deve existir no Espaço. Por mais longa que seja a sua vida, o sol teve um começo, e terá um final. Onde ocorrerá este final? No Espaço. Seja qual for a ação de qualquer planeta, de qualquer partícula de pó ou molécula, ou ser humano, onde ela ocorre? No Espaço.

O Espaço é um símbolo da Divindade onipresente, e a Divindade não pode ser representada de outra maneira. Pensar que nós mesmos – nossos eus e nossas consciências – somos porções indivisíveis de Espaço, é ter diante da mente de certo modo uma imagem do que é imortal, e da unidade de toda a Vida.’

---

*Adaptado da obra "Tratado da Reforma do Entendimento", de Bento de Espinosa, Edições 70, Lisboa, Portugal, 145 pp., p. 33*

[14.05.18, 2ª]

Joana Pinho

‘O amor de uma coisa eterna e infinita alimenta a alma de pura alegria, isenta de toda tristeza; ora, isso é o que com toda determinação se há-de desejar e buscar com todas as forças.’

---

<p>“Aproximando-se do Movimento Teosófico” – Juan Pedro Bercial</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/aproximando-do-movimento-teosofico/">http://www.filosofiaesoterica.com/aproximando-do-movimento-teosofico/</a></p>	<p>[14.05.18, 2ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘Chega aos nossos websites associados o texto “Aproximando-se do Movimento Teosófico”, de Juan Pedro Bercial.’</p>
<p>“As Palavras Verdadeiras” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/10/30/as-palavras-verdadeiras/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/10/30/as-palavras-verdadeiras/</a></p>	<p>[15.05.18, 3ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘A palavra sincera transmite a energia magnética da verdade, produzindo a substância do respeito pela vida e do sentimento fraterno. A palavra honesta une as pessoas e os seres. Ela brota naturalmente da alma imortal do indivíduo equilibrado. Uma palavra falsa – ainda que dita com intenção amável – transmite a energia do desencontro, porque está separada da verdade dos fatos.</p> <p>Quando a filosofia esotérica defende o princípio básico da sinceridade, os céticos e os desinformados perguntam:</p> <p>“O que é, exatamente, uma palavra verdadeira? E quem poderia julgar qual palavra é verdadeira? Quem é dono da verdade para poder fazer isso?”</p> <p>Este é o argumento dos sofistas, que seguem o caminho do “relativismo radical” em relação à verdade. Tais pessoas imaginam que a verdade é aquilo que cada um quiser que seja, conforme sua conveniência de curto prazo. Um indivíduo que pensa deste modo não pode reclamar da falta de ética que existe hoje no mundo.</p> <p>O que é, então, a palavra verdadeira, se tantas vezes inevitavelmente nos equivocamos em nosso pensamento? E como podemos dizer que “falamos a verdade”, se nossa visão das coisas é tão imperfeita?</p> <p>A resposta para estas questões é simples. A palavra verdadeira é a palavra sincera.’</p>
<p><i>Da obra "O Poder da Sabedoria", de Carlos Cardoso Aveline, Ed. Teosófica, Brasília, 2001, 189 pp., p. 70</i></p>	<p>[16.05.18, 4ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘A entrada e saída do ar de nossos pulmões possui (...) estreita correspondência com os outros ritmos de expansão e retração no universo. Tudo em nosso planeta e no Sistema Solar vibra simultaneamente em uma onda cadenciada de dias e noites, movimento e descanso, positivo e negativo. Universos inteiros pulsam como o coração humano. Uma respiração profunda e equilibrada pode colocar-nos no mesmo ritmo do universo, fazendo-nos navegar conscientemente naquilo que os pitagóricos chamavam de 'música das esferas', mas que outros preferem designar apenas como 'sinfonia da natureza'.’</p>

---

“O Movimento Teosófico, 1875-2075” – Carlos Cardoso Aveline

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2018/05/15/o-movimento-teosofico-1875-2075/>

[16.05.18, 4ª]

Emanuel Machado

‘A Teosofia capacita os estudantes para encontrarem inspiração em seus próprios eus superiores. Esta ideia fundamental – a verdadeira base da fraternidade consciente – continua sendo um grande teste para o movimento teosófico e esotérico em geral.

A filosofia de H. P. B. é o ensinamento dos Mestres para a nova Era. Como um princípio orientador de almas espirituais, a filosofia esotérica moderna não é apenas um presente generoso: ela é também mais do que suficiente. Qual o modo correto de estar em unidade espiritual com H. P. B.? Ele inclui a capacidade de aprender com o exemplo dado por ela, e de tirar lições do sacrifício de gerações incontáveis de pioneiros, enquanto nos esforçamos com calma e bom senso buscando o bem de todos os seres.’

---

“Como Construir uma Loja Teosófica” – Um Mestre Oriental

<http://www.filosofiaesoterica.com/construir-loja-teosofica/>

[16.05.18, 4ª]

Arnalene Passos

‘Chega aos nossos websites associados o texto “Como Construir uma Loja Teosófica”, de Um Mestre Oriental.’

---

*Da obra “O Poder da Sabedoria”, de Carlos Cardoso Aveline, Ed. Teosófica, Brasília, 2001, 189 pp., p. 70*

[17.05.18, 5ª]

Joana Pinho

‘A entrada e saída do ar de nossos pulmões possui (...) estreita correspondência com os outros ritmos de expansão e retração no universo. Tudo em nosso planeta e no Sistema Solar vibra simultaneamente em uma onda cadenciada de dias e noites, movimento e descanso, positivo e negativo. Universos inteiros pulsam como o coração humano. Uma respiração profunda e equilibrada pode colocar-nos no mesmo ritmo do universo, fazendo-nos navegar conscientemente naquilo que os pitagóricos chamavam de ‘música das esferas’, mas que outros preferem designar apenas como ‘sinfonia da natureza’.’

---



---

Vida Una – Aleixo Alves de Souza

<http://www.carloscardosoaveline.com/vida-una/>

[17.05.18, 5ª]

Carlos Cardoso Aveline

‘Rocha, planta, animal, – um laço etéreo  
Prende tudo o que vive e que respira,  
Tudo o que ascende pela eterna espira, [1]  
Que se perde no azul vago e sidéreo.

Mundos, sóis, nebulosas! – planisfério  
Da noite transparente, – acende, inspira  
O entendimento meu que arde e suspira  
Por desvendar-te o secular mistério.

Vergôntea humilde, abelha que esvoaças,  
Flor, folha ou asa que no azul perpassas,  
Fazei vós todas palpitar meu verso:

Que eu possa, neste esforço derradeiro,  
Sentir, viver e transfundir-me inteiro  
No coração Eterno do Universo.

(Aleixo Alves de Souza)

NOTA:

[1] Espira: espiral. (CCA)

ooo

Aleixo Alves de Souza foi presidente da Sociedade Teosófica de Adyar no Brasil desde 1937 até 1946.

Sobre a história do movimento teosófico no país, leia em nossos websites associados os artigos “Breve Histórico da Teosofia no Brasil”, “Leadbeater Diz Que Matou Brasileiros”, “Bispo Católico Visita Plantações em Marte”, “A Teosofia no Brasil”, “Besant Anuncia Que é Mahatma”, “Origem do Movimento Teosófico no Brasil”, “A Fraude da Escola Esotérica”, “Carta de Seidl Para Gervásio, Sem Data” e “Como Surge a Loja Rio de Janeiro”.

---

---

“Abandonando Ilusões Sobre  
Mestres” – Aleixo Alves de Souza

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2018/05/16/abandonando-ilusoes-sobre-mestres/>

[17.05.18, 5ª]

Emanuel Machado

‘É oportuno olhar de frente para certos erros que os estudantes e membros da Sociedade Teosófica fazem em relação a Mestres, caindo em armadilhas preparadas por eles mesmos:

1. Tratar Mahatmas como “Deuses” no sentido purânico tradicional, isto é, praticando uma “adoração”, e tendo dificuldade para compreender que eles apontam para o caminho a percorrer. Assim se transformam “fatos” em “ideais”.

2. Antropomorfizar os Mahatmas, dando detalhes das suas vidas pessoais e moradias de um modo geralmente mundano.

3. Divulgar os seus nomes e falar dos seus “status ocultos” fazendo uma análise “estrutural” comum.

4. Não compreender a “Consciência Mahátmica” na sua natureza total e verdadeira, perdendo a percepção interna nas nuvens do “intelecto”.

5. Buscar a orientação e ajuda dos Mahatmas em situações de “medos pessoais” e desejar “favores pessoais”, esperando por libertação como uma concessão e uma graça dada.

6. Tentar alcançá-los “em nosso mundo”, e cair na armadilha das visões ilusórias (“maiávicas”).

7. Não compreender que o que deve ser feito é estar adequadamente preparado e cumprir diligentemente nossos deveres e responsabilidades.

O conhecimento sobre os mestres e o caminho até eles é parte da Ciência sagrada e secreta (Gupta, ou Oculta). Só uma parte do véu foi afastada, pelo simples fato de que os homens e mulheres intelectualizados se tornaram aptos a receber tal conhecimento. É preciso concentrar-se profundamente na espessa floresta do Mundo Invisível, através de “vontade e determinação pessoais”.

O que foi dado através da literatura teosófica e dos comentários a ela é apenas uma Introdução, uma divulgação de ideias, e o estudante tem que ir além, escrevendo os próximos capítulos e completando a tarefa em seu próprio coração através dos seus próprios esforços.’

---

---

*O Teosofista*  
Ano XI - Número 132 - Edição de  
Maio de 2018

[http://www.filosofiaesoterica.com/wp-content/uploads/2018/05/O-Teosofista\\_Maio-de-2018.pdf](http://www.filosofiaesoterica.com/wp-content/uploads/2018/05/O-Teosofista_Maio-de-2018.pdf)

[17.05.18, 5ª]

Arnalene Passos

‘Chega aos nossos websites associados a edição de “O TEOSOFISTA, Maio de 2018”.

“Compilando textos antigos, pesquisando e ensinando uma sabedoria milenar, a Loja Independente de Teosofistas, LIT, constitui uma semente do futuro cuja germinação é guiada pelo ensinamento dos Mestres dos Himalaias.”

Assim começa o texto que abre nossa edição de maio, cujo título é “Hora de Começar Uma Caminhada: a LIT Como Pedra e Como Sonho”.

À página cinco, temos o artigo “Criar Uma Loja Teosófica Nova: o Pensamento Abre Caminho para os Fatos”. Da página sete à página nove, traduzimos Os Três Capítulos Iniciais do Antigo “Tao Teh Ching”, na versão que Lin Yutang fez da obra chinesa.

Outros temas abordados nesta edição incluem:

- \* O Céu e a Terra no Hua Hu Ching da China clássica;
- \* Honestidade Pode Queimar;
- \* Causas e Efeitos da Ignorância;
- \* Ensinos de um Mahatma – 12, uma Compilação das Cartas do Mestre de Helena Blavatsky;
- \* O Processo da Ação Correta; e
- \* Filosofia Esotérica no WhatsApp.

A edição possui 16 páginas e inclui a lista dos 22 itens publicados recentemente em nossos websites.’

---

*Da obra “O Poder da Sabedoria”,  
de Carlos Cardoso Aveline, Ed.  
Teosófica, Brasília, 2001, 189 pp.,  
p. 127*

[17.05.18, 5ª]

Joana Pinho

‘Uma iniciação é o ingresso em uma nova dimensão da vida. O nascimento é uma iniciação. A puberdade é uma iniciação. O casamento, o início da atividade profissional e a morte são iniciações. A humanidade inteira ingressa hoje em uma nova dimensão da sua vida social e espiritual, e cada jovem se inicia individualmente durante este processo em que surge um novo mito ou uma nova cultura de caráter global.’

---

---

“Fragmentos da Sabedoria Árabe”

– Carlos Cardoso Aveline

<http://www.carloscardosoaveline.com/fragmentos-da-sabedoria-arabe/>

[17.05.18, 5ª]

Carlos Cardoso Aveline

‘Tudo é cíclico: durante séculos, filósofos árabes e judeus foram amigos, dialogaram e cooperaram. Não é por acaso, portanto, que grande parte dos países árabes mostra hoje novamente um respeito crescente pelos judeus.

Após a fundação de Israel, em 1948, os judeus foram com poucas exceções expulsos dos países árabes. Por outro lado, o estado judaico é uma democracia parlamentarista. Os cidadãos árabes israelenses, que somam boa parte da população, não só podem permanecer no país, mas votam, são votados, e estão representados no parlamento, o Knesset.

Como ocorre em outras áreas da vida, o que é saudável chama pouca atenção dos desorientados. Os numerosos aspectos em que árabes e judeus convivem em paz não despertam o interesse da mídia moralmente cega.

Para o jornalismo mercantilista, que ignora os princípios éticos, a prioridade é publicitar os atos de violência e terror. O pseudojornalista deixa de lado as ações construtivas, porque prefere correr atrás do dinheiro fácil.

Apesar da desinformação da opinião pública, o antissemitismo vem perdendo força.

Uma das causas históricas deste processo é a forte tradição de sabedoria do mundo árabe, que constitui um aspecto do saber universal comum a todos os povos, e que deve ser estimulada à medida que se constrói a paz.[1]

O platonismo, neoplatonismo, as obras de Aristóteles, o pitagorismo e o judaísmo tiveram forte influência sobre o mundo árabe desde antes do islamismo. É correto resgatar o melhor do passado, quando tratamos de construir um futuro saudável. A cultura árabe tem elementos humanistas profundos, capazes de derrotar com tranquilidade a intolerância religiosa e a injustiça social.

NOTA:

[1] Veja em nossos websites o artigo “Israel: Besides Defeating Terror”.’

---

---

“A Chegada do Novo Ciclo” –  
Carlos Cardoso Aveline

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2018/03/10/a-chegada-do-novo-ciclo/>

[18.05.18, 6ª]

Emanuel Machado

‘Alguns buscadores da verdade estudam filosofia esotérica, meditam, refletem e buscam o autoaperfeiçoamento de modo regular e diário, enquanto expandem sua consciência individual como cidadãos planetários.

Cada um faz o que lhe parece adequado a cada momento. O mais importante, para a filosofia esotérica, é a existência de um Território Sutil de Veracidade, Sabedoria e Compaixão; ou seja, uma massa acumulada de pensamentos e sentimentos universalmente fraternos, que é alimentada por pessoas de boa vontade.

Esse “território” subjetivo vive dentro do campo magnético maior que é o carma coletivo da humanidade; e ele abre caminho para o próximo passo evolutivo da caminhada comum.

Grande ou pequeno, o guarda-chuva de fraternidade incondicional já está aberto sob um céu que promete tempestades.

Esse guarda-chuva de sabedoria planetária é um fator construtivo central no processo que define o destino da civilização humana agora e nas próximas décadas.’

---

---

## ‘TRÊS PROVÉRBIOS DA RÚSSIA

--- UM ---

“Não cuspa no prato em que você come. Não suje a água do poço; mais tarde você desejará beber dela.” [1]

A falta de gratidão revela um déficit em inteligência. A decisão de preservar as fontes do bem-estar comum resulta do respeito por si mesmo.

--- DOIS ---

“Não arme uma cilada para outra pessoa, porque você mesmo poderá cair nela.”

O feitiço se volta contra o feiticeiro. Evite ser injusto com os outros, porque o que se planta, se colhe. Ajude os seus semelhantes, e embora o seu caminho possa parecer difícil, a felicidade interior acompanhará você.

--- TRÊS ---

“Se você perseguir duas lebres, não agarrará nenhuma.”

*Adágios Populares*

[18.05.18, 6ª]

Carlos Cardoso Aveline

Matar animais não é uma boa ideia. Além da questão ética, milhões de pessoas já perceberam que a alimentação vegetariana leva a uma vida mais longa e saudável. No entanto, a ideia central deste ditado popular merece um exame.

A busca de múltiplos objetivos nem sempre é prejudicial. Ela não causará dispersão mental se as metas forem mutuamente compatíveis, e se o fato de alcançar uma delas tornar mais fácil conquistar a outra. O discernimento e a generosidade, por exemplo, são duas metas que se reforçam, assim como coragem e prudência, ou confiança e equilíbrio.

No entanto, quando dois objetivos são mutuamente excludentes, eles geram confusão e derrotam-se um ao outro. Isso é o que ocorre se há emoções egoístas ao lado de pensamentos generosos. Existem centenas de maneiras de buscar metas mutuamente contraditórias, que levam à derrota. O peregrino deve ter uma trajetória definida, deixando de lado qualquer questão secundária no momento em que ela entre em choque com a prioridade central.

NOTA:

[1] Tradução literal do inglês: “Não cuspa no poço, mais tarde você desejará beber”.

Do artigo "Oito Provérbios da Rússia": <http://www.carloscardosoaveline.com/oito-proverbios-da-russia/>

---

<p><i>Da obra "O Poder da Sabedoria", de Carlos Cardoso Aveline, Ed. Teosófica, Brasília, 2001, 189 pp., p. 114</i></p>	<p>[18.05.18, 6ª] Joana Pinho</p>	<p>‘Reveja cuidadosamente as atividades que você considera imprescindíveis. Estude o modo como as desenvolve, identificando maneiras de mudar sua atuação, em cada caso, para que possa ganhar mais e perder menos energia enquanto realiza suas tarefas. Sua postura diante das situações é decisiva. Há atitudes psicológicas que dispersam a força e outras que a concentram e aumentam.’</p>
<p>“A Sabedoria de Atenas” – Carlos Cardoso Aveline <a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-sabedoria-de-atenas/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-sabedoria-de-atenas/</a></p>	<p>[18.05.18, 6ª] Arnalene Passos</p>	<p>‘A cultura e a sabedoria gregas resistiram cerca de mil anos, antes de cair diante da força obscura da Idade Média. Do ponto de vista estritamente político e militar, Atenas entrou em decadência já entre 330 e 320 A.E.C., com a ascensão de Alexandre da Macedônia e o início da era helenística. Mas a cidade continuava sendo um grande centro de conhecimento filosófico. Em Atenas, Zenão de Cício (333-261 A.E.C.) fundou o estoicismo, uma filosofia que possui muitos pontos em comum com o budismo.</p> <p>Entre os atenienses, Epicuro – considerado um Teosofista por Helena Blavatsky – fundou a escola do Jardim em 307 A.E.C.’</p>
<p><i>Da obra "O Poder da Sabedoria", de Carlos Cardoso Aveline, Ed. Teosófica, Brasília, 2001, 189 pp., p. 136</i></p>	<p>[18.05.18, 6ª] Joana Pinho</p>	<p>‘O crescimento espiritual consiste na observação dos erros, na purificação da natureza terrestre e na expansão da polaridade celeste.’</p>
<p><i>Equilíbrio e Lucidez</i></p>	<p>[19.05.18, Sábado] Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘A PRODUÇÃO DE JUSTIÇA E BOM SENSO</p> <p>Quando o indivíduo tem paz na sua própria consciência, ele lança um olhar sábio e benéfico na direção do mundo externo.</p> <p>Enquanto o cidadão está em harmonia consigo mesmo, os desafios e contratemplos externos são incapazes de lançar confusão em sua alma.</p> <p>Se a relação de alguém com seu eu mais interno e verdadeiro é equilibrada, ele irradia justiça e bom senso para os que o rodeiam.</p> <p>(Carlos Cardoso Aveline)’</p>

---

“A Luz e a Força de Júpiter” –  
Carlos Cardoso Aveline

<http://www.carloscardosoaveline.com/luz-forca-jupiter/>

[19.05.18, Sábado]

Carlos Cardoso Aveline

‘Existe no céu uma fonte gigantesca de fé em nós mesmos, que viaja acima das nuvens há eras insondáveis. O poderoso planeta Júpiter, o mestre do otimismo, passa um ano em cada signo do zodíaco e tem uma relação direta com a religião e a filosofia.

A energia irradiada pelas inteligências coletivas deste gigante celestial expande a nossa visão das coisas e estimula a ação positiva. Sua luz espalha aquele sentimento de amizade universal por todos os seres que foi ensinado pela antiga escola pitagórica, e que constitui a meta primordial do movimento teosófico moderno.

Quinto planeta a contar do Sol, Júpiter é muito mais evoluído que a nossa Terra. Helena Blavatsky escreve:

“Se, por exemplo, a Filosofia Esotérica ensina que o ‘Espírito’ (também coletivo) de Júpiter é muito superior ao Espírito Terrestre, isso não ocorre porque Júpiter é tantas vezes maior que o nosso planeta, mas porque a sua substância e sua textura são muito mais finas que as da Terra, e superiores.” [1]

Regente de Sagitário e corregente de Peixes, Júpiter demora 12 anos a completar o seu ciclo orbital em torno do Sol. A sua influência astrológica sobre indivíduos e comunidades estimula a capacidade de construir novas estruturas. O planeta protege aqueles que acreditam em si mesmos e na sabedoria universal. No entanto, vários desafios aparecem quando sua energia divina encontra a nossa humanidade. É preciso evitar a indulgência e permanecer longe do exagero. Devemos ter a quantidade adequada de moderação e autocontrole.

NOTA:

[1] H.P. Blavatsky, “Collected Writings”, TPH, Vol. X, p. 342, ou também “Transactions of the Blavatsky Lodge”, Theosophy Co., Los Angeles, p. 50.’

---



---

“A Magia das Árvores” – Carlos  
Cardoso Aveline

[20.05.18, Domingo]

<http://www.carloscardosoaveline.com/a-magia-das-arvores/>

Carlos Cardoso Aveline

‘Árvores. A mera presença delas desperta uma paz e um sossego na alma humana. Esse é um segredo que explica por que – desde os tempos mais remotos – em todos os cantos do mundo, os sábios e místicos têm usado florestas como locais de refúgio e de inspiração.

Há uma relação natural e instintiva entre a árvore e o homem. Até os seus modos de respirar se completam. Aquele que medita pode aprender com as árvores uma sábia e serena imobilidade. Na antiga Índia, conta a lenda que Gautama Buda alcançou a iluminação ao pé de uma grande árvore chamada Bodhi, símbolo da sabedoria universal. Sentou-se ali em um entardecer, foi saudado amorosamente pelos seres da floresta, e travou sua batalha final. No momento da aurora, venceu definitivamente a ilusão e a ignorância.

É difícil imaginar seres tão benéficos quanto as árvores. Elas embelezam a paisagem, dão sombra, madeira, frutas, e são o refúgio e abrigo de pássaros e outras espécies de animais. Comunicam o subsolo com a atmosfera e purificam o ar. Atraem nuvens, regulam as chuvas, estabilizam o clima e garantem a umidade do solo. Combatem a erosão e evitam o excesso de ventos.

Mas, além das suas funções vitais e práticas, a árvore tem uma forte natureza mágica. Ela é universalmente considerada um símbolo do relacionamento entre céu e terra. Com sua estrutura vertical – o tronco – a árvore estabelece um eixo simbólico de ligação entre o mundo físico e o mundo divino. Por outro lado, seus galhos, ramos, folhas e frutos reúnem toda uma comunidade de aves, insetos, répteis e pequenos mamíferos, o que é um símbolo da infinita diversidade da vida.’

---

---

“A Iniciação de Cada Dia” – William  
Q. Judge

[20.05.18, Domingo]

<http://www.carloscardosoaveline.com/a-iniciacao-de-cada-dia/>

Carlos Cardoso Aveline

‘Alguns supõem que a iniciação é sempre e em todos os casos uma ocasião estabelecida e solene, para a qual o candidato é previamente preparado e da qual é avisado com antecedência. Embora algumas iniciações sejam rodeadas destes aspectos solenes, a iniciação diária – na qual todo aspirante deverá ter sucesso se quiser alcançar a chance de tentar a mais elevada – se oferece ao estudante quase que a todo momento. Essa iniciação ocorre nas relações com os nossos semelhantes, e nos efeitos que todas as circunstâncias da vida têm sobre nós. E se nós fracassamos nestas situações, nunca chegamos ao ponto em que as grandes iniciações são oferecidas.

Se não podemos suportar a derrota momentânea, ou se somos pegos desprevenidos por uma palavra casual que desafia o nosso amor-próprio, ou se somos levados pelo desejo de julgar os outros, ou se permanecemos na ignorância dos nossos erros mais evidentes, não reunimos aquele conhecimento e aquela força que são inevitavelmente exigidos de quem quer que seja que pretenda comandar a natureza.

É próprio da vida que cada um tenha um momento de escolha, mas este momento não tem que ocorrer em algum dia especial. Ele é a soma total de todos os dias; e pode ser postergado até o dia da morte; e assim estará além do nosso alcance, porque neste caso a escolha terá sido feita por todos os nossos atos e pensamentos da vida inteira. Somos condenados por nós mesmos, naquele momento, exatamente ao tipo de vida, corpo, ambiente, e tendências que melhor manifestarão nosso carma. Isso é algo bastante solene, e faz com que a “iniciação diária” tenha a maior importância para cada estudante atento. Mas tudo isso já foi dito antes, e é uma pena que os estudantes persistam em ignorar o bom conselho que recebem.

Você pensa que se um Mestre aceitasse você, Ele colocaria você diante de algum teste estranho? Não, Ele não faria isso, mas simplesmente permitiria que os pequenos eventos da sua vida prosseguissem, e o resultado deles determinaria a situação a que você chegaria. Esta pode ser uma escola para crianças, mas só um adulto consegue ser aprovado nela.’

---

*Da obra "O Poder da Sabedoria",  
de Carlos Cardoso Aveline, Ed.  
Teosófica, Brasília, 2001, 189 pp.,  
p. 60*

[20.05.18, Domingo]

Joana Pinho

‘Devemos ter todo respeito pelos nossos erros, porque eles encerram o segredo e a chave para a vitória no processo de autoaperfeiçoamento.’

---

---

“O Caminho do Aprendizado -  
Parte II” – Carlos Cardoso Aveline

<http://www.filosofiaesoterica.com/o-caminho-do-aprendizado-parte-ii/>

[20.05.18, Domingo]

Arnalene Passos

‘Os Mahatmas jamais se limitaram a trabalhar através deste ou daquele pequeno grupo de pessoas. As instituições “esotéricas” que desenvolvem um sentimento de privilégio ou de exclusividade em sua relação com os Imortais ou com qualquer fonte de sabedoria na verdade perdem contato com a fonte de inspiração. A luz da verdade ilumina a todos, assim como a luz do sol.’

---

*A LUZ DA AURA: TRÊS ASPECTOS  
DE UMA CONSTRUÇÃO  
PERMANENTE*

*Para Acender a Luz*

[21.05.18, 2ª]

Carlos Cardoso Aveline

‘Uma boa meta é construir no local em que vivemos um ambiente propício à expansão do contato com o nosso espírito imortal.

A criação de uma casa em que as energias sagradas tornem mais fácil a busca da sabedoria está ligada ao estabelecimento de um ambiente luminoso em nossa própria aura.

O que deve acontecer em primeiro lugar é a construção do templo em nosso estado de alma. O local em que vivemos tem uma função de apoio, secundário, mas fundamental.

Para construir um templo em nossa consciência interna, é preciso evitar o excesso de ansiedades e expectativas. Cabe desenvolver uma prática diária de autoesvaziamento, que abra espaço na alma e possibilite a sua elevação até o mundo superior.

Toda construção feita com matéria sutil exige a preservação do espaço em que o ato de construir ocorre.

Um templo sutil é uma tendência, uma probabilidade, uma estrutura plástica, flexível, que permeia a realidade densa; e que a permeia com força variável, maior ou menor, conforme as circunstâncias da dinâmica do carma. Sua energia deve ser reforçada a cada ciclo de 24 horas.

A disciplina da construção permanente ocorre de muitos modos simultâneos, dos quais destaco aqui apenas três:

UM

Através da adoção do fortalecimento do contato com a alma espiritual como meta central de longo prazo, sabendo que esta decisão passa a influenciar o conjunto da vida desde o âmago essencial do nosso ser;

DOIS

Através de uma vida diária dedicada exclusivamente a metas compatíveis com a busca espiritual, sabendo-se que a vida familiar, o trabalho profissional e o descanso físico adequado são necessários à caminhada mística e fazem parte dela;

TRÊS

Através de momentos diários de recolhimento e autoelevação na direção do mundo divino, mesmo enquanto são cumpridas tarefas aparentemente "comuns" e humildes.

Uma ideia útil é a que expressa pelo menos uma parte da lição realista de Saturno:

“Eu faço tudo o que é correto, dentro dos meus limites. E, dentro dos meus limites, tudo o que eu faço é correto.”

O peregrino deve ter metas elevadas de longo prazo; e realismo para calcular as suas forças e para usá-las de modo adequado. Deste modo ele preserva melhor a energia luminosa no templo sagrado da sua própria aura, assim como no seu local de trabalho, e no lugar em que mora.

(Carlos Cardoso Aveline)'

---

		‘A INFORMAÇÃO BÁSICA
<i>A Quem Possa Interessar</i>	[21.05.18, 2ª] Carlos Cardoso Aveline	É um erro pensar que os povos são mais felizes quando sua vida é fisicamente cômoda, e profundamente infelizes se tiverem de viver com simplicidade.  Uma vida simples permite focar nas grandes questões do progresso interior e da felicidade duradoura. A ausência de complicações pessoais abre espaço para o bem-estar da alma.’
<hr/>		
<i>Da obra "O Poder da Sabedoria", de Carlos Cardoso Aveline, Ed. Teosófica, Brasília, 2001, 189 pp., p. 44</i>	[21.05.18, 2ª] Joana Pinho	‘A verdade que buscamos contemplar não está fora de nós. Ela surgirá naturalmente quando eliminarmos dezenas de pequenos objetivos pessoais inúteis que tornam nossa mente dispersiva.’
<hr/>		
“A LIT Como Pedra e Como Sonho” – Carlos Cardoso Aveline  <a href="http://www.filosofiaesoterica.com/lit-pedra-sonho/">http://www.filosofiaesoterica.com/lit-pedra-sonho/</a>	[21.05.18, 2ª] Arnalene Passos	‘Chega aos nossos websites associados o texto “A LIT Como Pedra e Como Sonho”, de Carlos Cardoso Aveline.’
<hr/>		
“A Dimensão Infinita do Tempo” – Augusto de Lima  <a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-dimensao-infinita-do-tempo/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-dimensao-infinita-do-tempo/</a>	[21.05.18, 2ª] Emanuel Machado	‘Só o amor humano, gerado pela fé, inspiradora dos sacrifícios da abnegação, pode realizar a paz, a ordem, o equilíbrio. Só ele evita as rivalidades, compõe as lides, torna impossíveis os conflitos e as guerras, nucleia os povos em cada nação, e as nações numa liga imperecível.[1] Só ele é a doce autoridade persuasiva da consciente obediência dos governados aos governantes.  NOTA: [1] “As nações numa liga”. Alusão indireta à Liga das Nações, que antecedeu à ONU. (CCA)’

---

---

## 'A FORÇA DA CRIATIVIDADE

Vamos fazer das tripas coração. Quem não tem cão caça com gato. O que não tem remédio, remediado está. Mas sempre é possível fazer do limão uma limonada.

Esses ditados e expressões populares indicam que a criatividade é uma arma eficaz para enfrentar os desafios da vida, e que ela nos liberta da rotina e da acomodação.

A criatividade nunca faltou aos seres humanos, e constitui uma das características centrais dos novos tempos. A atividade de criar significa, etimologicamente, produzir alguma coisa ali onde antes não havia nada. Criatividade é a capacidade de lidar com o desconhecido, e de produzir resultados úteis a partir desta convivência com o imponderável.

Quando usamos nossa capacidade de criar, combinamos partes do mundo visível com a vida que flui acima da mente consciente, de modo que nasça algo novo. Isto pode ser feito a cada minuto. No ônibus, em casa, no trabalho, lendo um livro ou falando por telefone, sempre há uma ou mais maneiras de viver com o desconhecido.

"A Força da Criatividade" – Carlos  
Cardoso Aveline

[22.05.18, 3ª]

<http://www.carloscardosoaveline.com/a-forca-da-criatividade/>

Carlos Cardoso Aveline

Em cada ser humano existe um centro de percepção intuitiva que pode compreender a verdade das coisas diretamente e sem o uso de palavras. Mas é necessário ter paz interna e silêncio mental para entrar em contato com esta fonte de criatividade. Sentimentos como o medo, a raiva ou o apego àquilo que pensamos que sabemos nos separam do aspecto ilimitado da vida e reduzem nossa capacidade de criar. Não basta a coragem de conviver conscientemente com o desconhecido. É preciso ser, de certa maneira, imprevisível no modo como trabalhamos, e superar velhas rotinas para fazer o melhor uso de cada momento em função da meta escolhida. O eu superior, quando tem sua luz despertada, vê através da teia de condicionamentos de curto prazo. Ele percebe a possibilidade positiva de cada situação e usa a vontade interior para colocar em movimento a potencialidade adequada.

Criatividade não implica inconstância. Firme no essencial, o ser humano que cria sabe atuar com flexibilidade externa e é conduzido pela intuição superior, que não teme a derrota. A criatividade nos permite esquecer a nós mesmos e reinventar a vida. Ela nos dá ânimo para questionar nossas premissas e reexaminá-las sempre como se olhássemos para elas pela primeira vez. Isto as torna mais sólidas, porque só as boas premissas resistem a um exame constante. Desse modo, nossa força na busca da meta será maior, já que se dará sobre um chão firme.

(Carlos Cardoso Aveline)'

---

---

<p><i>Palavras citadas em "O Poder da Sabedoria", de Carlos Cardoso Aveline, Ed. Teosófica, Brasília, 2001, 189 pp., p. 18</i></p>	<p>[22.05.18, 3ª] Joana Pinho</p>	<p>'J. de la Bruyère escreveu: "Aqueles que utilizam mal o tempo são os primeiros a se queixar de sua brevidade, e, ao contrário, os que fazem melhor uso dele o têm de sobra".'</p>
<hr/>		
<p>"O SerAtento Como Comunicação Social" – Carlos Cardoso Aveline <a href="http://www.filosofiaesoterica.com/seratento-comunicacao-social/">http://www.filosofiaesoterica.com/seratento-comunicacao-social/</a></p>	<p>[22.05.18, 3ª] Arnalene Passos</p>	<p>'O SerAtento acompanha, pesquisa e escreve a respeito da atual crise planetária. Os coordenadores do e-grupo e os associados de Loja Independente estão investigando o presente e o futuro humanos à luz da teosofia. Trata-se de perceber o atual momento planetário desde níveis superiores de consciência que são gradualmente ativados pelo estudo solidário da teosofia original. O futuro fará com que esta atuação em pontos decisivos produza resultados, que podem ser visíveis ou invisíveis. E sabemos que os resultados invisíveis são, frequentemente, os mais importantes.</p> <p>O SerAtento e o E-Theosophy também discutem o futuro do movimento teosófico.</p> <p>Consideram que o verdadeiro movimento esotérico opera sobretudo em um nível de compreensão universal e buddhi-manásico, isto é, ligado à alma imortal.'</p>
<hr/>		
<p>"Construindo um Continente de Pensamento" – Carlos Cardoso Aveline <a href="http://www.filosofiaesoterica.com/construindo-um-continente-pensamento/">http://www.filosofiaesoterica.com/construindo-um-continente-pensamento/</a></p>	<p>[23.05.18, 4ª] Arnalene Passos</p>	<p>'Chega aos nossos websites associados o texto "Construindo um Continente de Pensamento", de Carlos Cardoso Aveline.'</p>

---

---

“Para Agir Com Sabedoria” –

Carlos Cardoso Aveline

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/11/12/para-agir-com-sabedoria/>

[23.05.18, 4ª]

Emanuel Machado

‘Eliphas Levi escreveu em um dos seus livros: “Nada fazer é tão funesto como fazer o mal, porém é mais covarde. O mais imperdoável dos pecados mortais é a inércia.” [1]

Sem dúvida. De outro ponto de vista, porém, também é verdade que não há e não pode haver vida humana sem ação. Ler, respirar, permanecer imóvel e conversar são ações tão práticas quanto andar de bicicleta ou plantar verduras em uma horta. Cada ser do universo, pequeno ou grande, tem seu dever, seu potencial, suas várias formas de ação. O desafio não é agir, portanto. É ter consciência e assumir a responsabilidade pelo que se faz.

NOTA:

[1] “A Chave dos Grandes Mistérios”, Eliphas Levi, Ed. Pensamento, SP, p. 213.’

---



---

'O POEMA "ALMA NUA", DE MÚCIO TEIXEIRA

Sou o lago que a luz do céu reflete,  
Sou o voo das aves pelos ares;  
Sou o vento sutil, que se intromete  
Na folhagem dos bosques seculares.

Sou o leão que no deserto rugue  
Se os tufões as areias movimentam;  
Sou a torrente férvida, que estruge  
Quando na praia as ondas arrebentam.

E ... sou o colibri que beija as flores,  
E no aroma das flores se embriaga;  
Sou a falena: atraem-me os fulgores  
De uma luz, que vacila, e não se apaga.

Sendo todas as coisas, sem que possa  
Saber o que é que sou, e o que são elas;  
Eu, na incerteza que de mim se apossa,  
Confundo a luz do olhar com a das estrelas.

É de meus olhos que essa luz se exala,  
Ou recolho os seus raios na retina?  
E no silêncio, em que minha alma fala,  
Vibra uma interna música divina.

000

O poeta brasileiro Múcio Teixeira nasceu em 13 de setembro de 1857 e viveu até agosto de 1926.'

---

"Alma Nua" – Múcio Teixeira

[23.05.18, 4ª]

<http://www.carloscardosoaveline.com/alma-nua/>

Carlos Cardoso Aveline

---

“Estabelecendo a Paz a Todos os Níveis” – Carlos Cardoso Aveline

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/01/06/estabelecendo-a-paz-a-todos-os-niveis/>

[24.05.18, 5ª]

Emanuel Machado

‘Ninguém tem dúvida de que a paz e a dignidade internas são um direito e uma necessidade básica de todo ser humano. Estranhamente, porém, a vida mostra que é quase sempre inútil procurar sossego ao nível das coisas externas.

Por mais palpável que possa parecer, todo bem-estar externo tem alicerces duradouros apenas no coração de cada um – e a verdadeira paz só pode surgir de dentro para fora. A questão é saber como. De que modo se produz paz, de fato?

O objetivo da vida não é responder a esta pergunta no plano teórico, mas sim fazer da nossa própria existência individual uma resposta substancialmente prática, simples e vencedora a este desafio.

Ninguém alcança a paz e a ecologia interna fechando os olhos para as situações e desafios da vida cotidiana. A serenidade surge pela observação atenta, sem distorções, e pela transformação decidida da nossa vida a partir do fato de que percebemos a paz como uma realidade potencial em nosso interior, mas queremos, também, expressá-la claramente nos diferentes aspectos da nossa vida.’

---

---

## 'A AUTOCONSTRUÇÃO CONSCIENTE

Há na mente humana algo como uma tela receptiva por onde desfilam imagens e pensamentos. Algumas dessas imagens são de produção própria, outras apenas repetições. O grau de criatividade ou repetição varia conforme o momento e o temperamento da pessoa. Em todos os casos cada ideia que passa por essa tela consciente traz consigo certa quantidade de energia e causa uma determinada impressão sobre o nosso estado de espírito. Esse, por sua vez, influencia o funcionamento de todo o corpo.

"Autodomínio Pelo Controle do Pensamento" – Carlos Cardoso Aveline

[24.05.18, 5ª]

<http://www.carloscardosoaveline.com/autodominio-pelo-controle-do-pensamento/>

Carlos Cardoso Aveline

Este motivo é suficiente para que seja correto observar, selecionar e dirigir o processo pelo qual as imagens mentais são produzidas em nossa consciência. Além disso, e mesmo que permaneçam subconscientes, as ideias e impressões que habitam nosso mundo interior estabelecem relações invisíveis com o mundo psicológico das outras pessoas.

Conscientes ou subconscientes, as imagens felizes fazem com que nos sintamos física e emocionalmente bem. Elas nos conectam com mais força aos outros seres, desfazem nossos muros, despertam otimismo e nos possibilitam viver plenamente. Já as imagens negativas são úteis como indicações de que há sentimentos ou situações que devemos observar e compreender, e depois abrir mão deles.

O ser humano tem a liberdade de controlar seus estados de espírito. A lei do Carma ensina que cada homem é o absoluto legislador e diretor do seu destino. Há milhares de anos o indivíduo humano busca o autoconhecimento e aprimora suas técnicas de autocontrole para alcançar uma felicidade estável, que não dependa dos altos e baixos externos da vida. A religião, a filosofia, a arte e a psicologia vêm buscando essa meta há muito tempo e com êxito lentamente crescente.

(Carlos Cardoso Aveline)'

---

*Da obra "O Poder da Sabedoria", de Carlos Cardoso Aveline, Ed. Teosófica, Brasília, 2001, 189 pp., p. 94*

[24.05.18, 5ª]

Joana Pinho

'Escolha um pensamento elevado e importante para você. Cada vez que sua mente apresentar a tendência a ficar dispersiva durante o dia, enquanto tem que esperar ao telefone, numa fila ou em um sinal vermelho do trânsito, repita para si mesmo a frase e concentre nela seu pensamento. Sua mente não cansará com este exercício. A dispersão é mais cansativa que a concentração. A concentração é que permite o repouso interior. Substitua uma frase por outra a cada dois ou três dias.'

---

---

“A Força de um Compromisso Sagrado” – Carlos Cardoso Aveline

[24.05.18, 5ª]

<http://www.filosofiaesoterica.com/a-forca-de-um-compromisso-sagrado/>

Arnalene Passos

‘O Antigo Testamento é uma história da aliança entre o homem e uma divindade. Na narrativa simbólica da queda do paraíso, Adão rompe os compromissos que havia assumido diante do Senhor e perde o estado de unidade primordial com a natureza. Assim o homem é condenado a desenvolver sua própria mente para aprender a decidir por si mesmo entre o bem e o mal. A partir de então, após cada período de decadência, diferentes instrutores divinos reconstruem a teia de compromissos éticos que possibilita a vida da humanidade. A responsabilidade do ser humano diante do mundo divino está no centro da sua evolução.’

---

“Preceitos e Axiomas do Oriente – 05” – Helena P. Blavatsky

[25.05.18, 6ª]

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/12/09/preceitos-e-axiomas-do-oriente-05/>

Emanuel Machado

#### ‘ALGUNS PRECEITOS E AXIOMAS DO ORIENTE

\*Toda ação deve ser feita com responsabilidade, equilíbrio, liberdade, e justiça. Faze cada ação como se fosse a tua última.

\*Raramente alguém será infeliz por não conhecer os pensamentos de outra pessoa. Mas aquele que não observa os seus próprios pensamentos vive, sem dúvida, na infelicidade.

\*Não deixes que acontecimentos casuais te perturbem, nem que objetos externos dominem os teus pensamentos. Mantém a tua mente quieta e desapegada, para que estejas sempre pronto a aprender algo de bom.

\*Deves assumir a direção de todas as tuas ações, palavras, e pensamentos, pois a qualquer momento é possível que tenhas de deixar de viver.

\*Não dependas de apoios externos, nem implores a outrem pela tua tranquilidade. Nunca jogues fora as tuas pernas para agarrar-te de muletas.

\*Se examinares alguém que é autodisciplinado e purificado pela filosofia, verás que nele tudo é saudável, verdadeiro e correto.’

---

“A Filosofia Prática dos Amish” – Carlos Cardoso Aveline

[25.05.18, 6ª]

<http://www.filosofiaesoterica.com/filosofia-pratica-dos-amish/>

Arnalene Passos

‘A filosofia dos Amish contém elementos centrais do “saber viver” da filosofia clássica, e seu estudo é útil para os teosofistas de coração puro, especialmente se eles estiverem aptos para o estudo intercultural e a observação comparada de tradições.’

---

---

“A Vontade de Avançar” – Carlos  
Cardoso Aveline

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/10/01/a-vontade-de-avancar/>

[26.05.18, Sábado]

Emanuel Machado

‘Ninguém é uma ilha cármica. Tudo e todos se interrelacionam. Se não emitirmos nossa energia, ela não será confirmada. Quando compreendemos algo profundamente, o próximo passo é “emitir o mantra”, isto é, irradiar aquele padrão vibratório em direção ao mundo, e assim confirmá-lo.

Isto tem um modo e um momento próprios para ocorrer. A ocasião e a maneira devem ser percebidas. Quando o discípulo está pronto, ele compreende que o mestre interior estava lá o tempo todo. Quando o filhote de pássaro amadurece, ele faz as devidas considerações sobre o novo estágio do seu aprendizado e se atira para fora do Ninho da Rotina, para testar na prática os seus novos conhecimentos sobre a arte de voar. Mas antes disso é preciso verificar se há desapego. Séculos atrás, São João da Cruz explicou:

“Pouco importa estar o pássaro amarrado por um fio grosso ou fino; desde que não se liberte, estará tão preso por um como pelo outro. Verdade é que quanto mais tênue for o fio, mais fácil será de se partir. Mas, por frágil que seja, o pássaro estará sempre retido por ele enquanto não o quebrar para alçar voo. Assim sucede à alma cativa por afeição a qualquer coisa: jamais chegará à liberdade da união divina, por mais virtudes que possua.’

---

---

‘MICHEL TEMER: OS CICLOS NA HISTÓRIA DO BRASIL

A “Folha de S. Paulo” publicou pesquisa reveladora de que mais de 50% dos brasileiros não aplaudem a democracia. É até assustador o número de pessoas que aprovariam um sistema autoritário. Vi, lamentavelmente, confirmar o que venho dizendo já algum tempo: o Brasil vive fluxos de democracia e refluxos de autoritarismo.

É o que evidencia a nossa trajetória constitucional. A vinte, trinta anos de um sistema aberto, participativo, segue-se outro período de sistema fechado, ditatorial. Tem sido assim desde a Primeira República. Montou-se sistema aberto (para a época), até 1930, quando começaram a soprar os ventos do autoritarismo, que se consolidou em 1937, perdurando até 1945; vivenciamos a democracia de 1946 a 1964, seguida do autoritarismo de 1964 a 1982.

E há 18 anos estamos em regime aberto, quando pudemos presenciar a cassação de um Presidente da República e – por incrível que pareça – a assunção de seu vice, que conclui o mandato. Eleições livres elegem novo mandatário que se reelege sem traumas.

“A Democracia Social e o Império da Lei” – Carlos Cardoso Aveline

<http://www.carloscardosoaveline.com/democracia-social-imperio-da-lei/>

[26.05.18, Sábado]

Carlos Cardoso Aveline

Aparentemente, o regime democrático denotava consolidação. Não é, entretanto, o que a pesquisa revelou. Cabe, aqui, a confirmação de outro fato que tenho ressaltado: quando ocorre o chamado “Golpe de Estado”, vem ele amparado pela vontade popular e não apenas pela força dos “golpistas”. Não quero ser catastrófico, porém creio ser oportuno fazer um alerta sobre o significado da pesquisa, que revela o estado de espírito do povo brasileiro.

De nada vale garantir ao cidadão o direito de livre manifestação, de associação, de livre circulação, de livre convicção política e religiosa, se lhe falta pão sobre a mesa.

Locupletamo-nos, como é sabido, da democracia política. Desfrutamos dela. A locução nacional se abriu por completo. O discurso, em certos momentos, extravasa nas bordas do exagero. Todos podem criticar a todos, se assim o desejarem. Não temos, pois, carência do arcabouço libertário. Em contrapartida, sobram carências em outro eixo, o da democracia social, a do “pão sobre a mesa”. Esta expressão quer significar a democracia de conteúdo social, voltada para o escopo do desenvolvimento, do emprego, da segurança pública, da saúde e educação. Em síntese: a democracia provedora da Cidadania, das condições dignas de vida. Quando o jogo democrático é incapaz de influir na distribuição de riqueza, perde sua principal fonte de legitimação.

(Michel Temer)'

---

---

‘UM CONVITE À AÇÃO: MENSAGEM AOS LEITORES

A proposta de fraternidade universal feita em teosofia clássica não passa de modo algum pela destruição das nações. O amor ao país em que nascemos é saudável e faz parte da visão teosófica do mundo.

Este ponto está bem documentado nas Cartas dos Mahatmas e nos escritos de Helena Blavatsky.

Os amigos que pensarem que a teosofia recomenda ter desprezo pelos países, ou acharem que não há evidências do que foi afirmado acima, farão um favor se escreverem para a Loja Independente solicitando provas. É nosso dever comprovar o que afirmamos.

Levando em conta o ponto anterior, e considerando o que está colocado no artigo “A Metafísica é a Alma do Progresso” -- <http://www.carloscardosoaveline.com/a-metafisica-e-a-alma-do-progresso/>-- um dos objetivos da Loja Independente é contribuir para o progresso dos países que falam português desde os níveis superiores de consciência, isto é, num plano de pensamento e reflexão Buddhi-Manásicos. Daí os vários artigos, em nosso acervo, com práticas de meditação pelo bem destes países e das cidades em que moramos.

*Proposta de Trabalho Altruísta*

[26.05.18, Sábado]

Carlos Cardoso Aveline

Neste contexto, quero dizer que a Loja Independente tem condições de apoiar (com escritos, ideias e marcos referenciais) aqueles que quiserem somar-se à sua proposta de ação.

A LIT combina o autoaperfeiçoamento individual com a construção de um movimento teosófico eficaz. Um dos seus objetivos é fortalecer a arte de produzir bons pensamentos, e pensamentos acertados, em relação ao país em que nascemos, o país em que vivemos, e em relação a todos os povos.

Como se sabe, a civilização atual está vivendo momentos decisivos. O período de transição prosseguirá pelo menos até 2025, e estamos interessados no despertar dos cidadãos do futuro.

É fazendo que se aprende. É ajudando que se é (internamente) ajudado.

Os interessados em colaborar e aproximar-se da Loja podem escrever para o endereço eletrônico da LIT: [indelodge@gmail.com](mailto:indelodge@gmail.com).

(Carlos Cardoso Aveline)'

---

---

“O Significado de um País” –

Hierocles de Alexandria

<http://www.carloscardosoaveline.com/significado-um-pais/>

[26.05.18, Sábado]

Joana Pinho

‘Hierocles de Alexandria escreveu:

"Um homem que pretende agir honestamente em relação ao seu país deve remover da sua alma toda paixão e toda desordem".’

---



“O Problema Ético do Brasil” –  
Carlos Cardoso Aveline  
  
(Parte 1)

[26.05.18, Sábado]  
Carlos Cardoso Aveline

---

## O PROBLEMA ÉTICO DO BRASIL

A ausência de vitórias fáceis na luta pela ética na política brasileira não deve ser fonte de frustração para os cidadãos conscientes. Ao contrário: o fato é uma demonstração de que não há fita adesiva ou band-aid sendo usados para disfarçar a profunda ferida ética do país.

O problema da honestidade na administração pública não é recente, e é cultural.

Já na corte de Dom João VI no Brasil, entre 1808 e 1821, havia acusações contra pelo menos dois administradores públicos. Eram Joaquim de Azevedo, responsável pelas compras de estoques da Casa Real, e Bento Targini, que comandava as finanças do Reino.

Ambos alcançaram a nobreza e foram nomeados viscondes enquanto, em meio a aguda luta política, eram acusados de roubar o dinheiro público. Seus detratores faziam circular estes versos:

Quem furta pouco é ladrão  
Quem furta muito é barão  
Quem mais furta e esconde  
Passa de barão a visconde.

E ainda:

Furta Azevedo no Paço  
Targini rouba no Erário  
E o povo aflito carrega  
Pesada cruz ao calvário. [1]

Embora os versos pareçam corretos, a verdade é que a personalização do problema, como se bastasse combater este ou aquele corrupto “mal-intencionado”, é uma armadilha histórica das mais amargas.

É preciso deixar de lado esta ingenuidade. [2]

A corrupção constitui um processo social amplo.

Na história do Brasil independente, foram poucas as oportunidades em que a cultura da ética predominou. A escolha da ação criminoso raramente é uma opção deste ou daquele indivíduo, apenas. Não se trata de algo que se cura facilmente, porque é inseparável da falta de sabedoria e da injustiça social.

(continua na próxima linha)

---

---

“O Problema Ético do Brasil” –  
Carlos Cardoso Aveline

(Conclusão da publicação)

<http://www.carloscardosoaveline.com/problema-etico-do-brasil/>

[26.05.18, Sábado]

Carlos Cardoso Aveline

(Continuação da linha anterior)

É preciso que haja um povo honesto e vigilante para que a máquina de governo funcione de modo correto.

Por outro lado, é verdade que um governante de intenção ética e que possua o dom da liderança pode inspirar uma nação inteira para o bem. Um líder sábio surge quando tem apoio, e os líderes desonestos surgem quando têm apoio.

O despertar do Brasil deve ser amplo e gradual, portanto. Um país que respeita a si mesmo, que é verdadeiramente independente e tem projeto histórico claro, pode organizar-se em torno de princípios éticos sólidos. O cidadão deve fazer o que é possível e deixar que o tempo transcorra. Tudo tem sua hora e ninguém perde por esperar: nem os honestos, nem os ladrões.

A visão da filosofia esotérica em relação ao dever ético de quem ocupa posições de poder político foi descrita de forma muito clara por um Mestre de Sabedoria dos Himalaias. Ele escreveu:

“Para nós um lustrador de botas honesto é tão bom quanto um rei honesto, e um varredor de ruas imoral é muito melhor e mais desculpável do que um imperador imoral.” [3]

Quanto maiores as oportunidades que uma pessoa tem, maior a sua responsabilidade cármica. A justiça cármica com frequência parece tardar, mas não falha, e suas aparentes demoras não ocorrem por acaso. Grandes saltos se preparam lentamente.

(Carlos Cardoso Aveline)

NOTAS:

[1] “1808”, livro de Laurentino Gomes, Ed. Planeta, SP, 2007, 414 pp., ver pp. 194-195.

[2] Cabe registrar que as acusações de corrupção feitas contra Francisco Bento Maria Targini faziam parte da luta política do momento, em que raramente predominava o respeito pela verdade. A história dos povos é cheia de ilusão e injustiça. Targini era profundo estudioso de filosofia clássica. Foi um pioneiro da filosofia no Brasil e em Portugal e um trabalhador intelectual incansável. Pintá-lo como mero ladrão é uma ideia falsa. Estudiosos de história mostram que Targini foi vítima de injustiça.

[3] “Cartas dos Mahatmas Para A.P. Sinnett”, Ed. Teosófica, Brasília, volume 1, Carta 29, página 158.’

---

---

“Meditando Pelo Despertar do Brasil” – Carlos Cardoso Aveline

<http://www.filosofiaesoterica.com/meditando-pelo-despertar-do-brasil/>

[26.05.18, Sábado]

Arnalene Passos

‘Meditando pelo Despertar do Brasil

1) Sentado, com os pés bem plantados no chão, as partes superiores e inferiores das pernas formando ângulo reto, fique com a coluna ereta.

2) Respire calma e profundamente. Deixe de lado as preocupações com assuntos pessoais de curto ou médio prazo.

3) Relaxe os pés, depois as pernas, as mãos, os braços, e finalmente os músculos do rosto. Sinta o contraste entre a musculatura relaxada e a coluna vertebral firme. Assim devemos ser diante da vida: firmes no essencial e flexíveis no que é secundário.

4) Pense na dor centenária do povo brasileiro. Calcule o sofrimento coletivo no dia de hoje. Observe a sua própria dor. Reflita sobre o fato de que é possível transmutar o sofrimento em sabedoria. Reconheça que o apego à dor não é necessário. Admita que todo obstáculo é fonte de lições. Perceba com calma que a tarefa do ser humano é crescer interiormente, fortalecendo a vontade de fazer e viver o melhor.

5) Visualize a população brasileira tirando lições de cada desafio que enfrenta. Veja a sabedoria e a solidariedade permeando as relações entre todos. Imagine a população a despertar para a força ilimitada da ajuda mútua. Mantenha diante de si, por um instante, a imagem de cada cidade acordando para a solução fraterna dos seus problemas. Enxergue o Brasil e todas as comunidades de língua portuguesa como partes ativas de uma civilização global solidária.

6) Veja os meios de comunicação social atuando a serviço da vida, buscando e transmitindo sabedoria. Visualize uma espécie de assembleia geral permanente do povo brasileiro, cujo grande tema seja como atuar a cada momento de modo correto. Enxergue rádio, televisão e jornais brasileiros defendendo os interesses da população. Veja-os criando mecanismos de ajuda mútua. Fortaleça seu compromisso pessoal com esta visão de país.

7) Visualize por alguns instantes dirigentes políticos sinceros sendo leais ao povo brasileiro, em nível municipal, estadual e federal. Lembre-se de que aquilo que é difícil tem mais mérito. Basta que a meta seja digna. Imagine a sua cidade e o Brasil como territórios em que reina a ética. Veja-os prontos para uma nova era de fraternidade entre todos os seres. Guarde consigo esta imagem revolucionária. Mantenha-a nítida em sua mente e coração. Veja a si mesmo como corresponsável pelo despertar coletivo.

Faça com que esta visão elevada permaneça mais forte que os sentimentos antigos e rotineiros. Assim você desenvolve de modo correto o poder da sua vontade enquanto acelera o surgimento da civilização do futuro.’

---

---

“O Respeito Derrota Agressões” –  
Carlos Cardoso Aveline

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/10/15/o-respeito-derrota-agressoes/>

[27.05.18, Domingo]

Emanuel Machado

‘Da busca não-dogmática da verdade surge o respeito incondicional por todos os seres. O indivíduo que aprende a respeitar a si mesmo pode, sobre esta base, respeitar os outros. A força do respeito depende de capacidade de expandir antahkarana, a ligação de cada um com sua própria alma espiritual. O indivíduo deve libertar-se dos sistemas de crença automática.

Quem pensa por si mesmo valoriza melhor a vida. O dever do teosofista é lutar contra o círculo vicioso da ignorância, colocando em movimento o círculo virtuoso da sabedoria. Há um encadeamento de causas e efeitos que gera sinceridade mútua, justiça, paz e harmonia.

Cabe ao movimento esotérico perceber a identidade essencial que há entre a ética, a teosofia e a psicologia do autoconhecimento. O verdadeiro saber sobre si mesmo implica o conhecimento das leis éticas que governam a vida de dentro para fora.

As enormes limitações enfrentadas pelo movimento teosófico no século 21 transmitem lições de humildade e sinceridade, não só para os seus membros, mas para os seguidores de todas as associações esotéricas.

Ninguém está livre de erros, e todos podem aprender. A prática mostra que só a mente altruísta deixa de distorcer a verdade e, por isso mesmo, pode olhar os fatos de frente. O movimento esotérico já começa a libertar-se da politicagem “espiritual” e do exercício das artes manipulatórias em relações humanas.

É sua potencialidade sagrada transformar-se em uma federação livre de pesquisadores que, armados de boa vontade, destroem em si próprios e ao seu redor os mecanismos de falsidade consciente ou semiconsciente.

O pioneiro da fraternidade planetária não presta demasiada atenção à aparência. Ele procura pela verdade essencial, sempre situada além da mera superfície das coisas. Ele deseja o bem de todos os seres, sabendo que todos são espelhos apresentando reflexos e variações de si próprio.’

---

*Do texto "Teosofistas Buscam  
Revolução Social", publicado em  
"O Teosofista", outubro de 2008,  
pp. 2-3*

<http://www.carloscardosoaveline.com/o-teosofista-outubro-de-2008/>

[27.05.18, Domingo]

Joana Pinho

‘Os 'missionários' teosóficos também têm como meta uma revolução social. Mas é uma revolução inteiramente ética. Ela vai ocorrer quando as massas empobrecidas compreenderem que a felicidade está em suas próprias mãos, que a riqueza material não traz nada mais que preocupação, e que só aquele que trabalha pelos outros é feliz; e quando os ricos compreenderem que a sua felicidade depende da felicidade dos seus irmãos. Só então o mundo verá o amanhecer da felicidade.’

---

---

Reproduzido de "O Teosofista",  
março de 2017, p. 11.

<http://www.filosofiaesoterica.com/teosofista-marco-2017/>

[27.05.18, Domingo]

Carlos Cardoso Aveline

‘Muitos entendem que democracia é sinônimo de exigências radicais e reivindicações desencontradas. A verdade é que “numa casa em que todos gritam ninguém tem razão”.

Quando cada um prioriza a defesa unilateral dos seus próprios direitos, o ambiente social fica viciado pela soma das reclamações egoístas e poucos prestam atenção ao interesse comum. O resultado é a infelicidade de todos. E quando cada um pensa principalmente no cumprimento dos seus deveres, o clima coletivo é purificado pelo altruísmo. Neste caso o Karma comum é ajudado por uma sincera solidariedade e não há necessidade de reclamações. O resultado é um bem-estar durável.

Nenhuma religião ou filosofia ensinou jamais que um povo progride através do culto das paixões animais, da adoração do dinheiro ou da exaltação das futilidades e das reclamações.

Todas as filosofias e religiões dignas do nome ensinaram e ensinam nos mais diferentes povos que o pensamento correto, o projeto histórico claro, a ética e a solidariedade são o cimento e os tijolos para construir uma sociedade saudável.

Cabe a cada um dar o primeiro passo. E cada novo passo é de certo modo o primeiro.’

---

---

*BRASIL: A QUEM INTERESSA A  
GREVE DE CAMINHONEIROS*

[27.05.18, Domingo]

Emanuel Machado

‘Acerca da crise criada no Brasil em torno da greve dos caminhoneiros, há muitos pontos a considerar.

Foram anos de decadência da administração pública brasileira. Má gestão, incompetência, roubo e má vontade praticamente deixaram o país sem condições de se reconstruir a curto e médio prazo.

O governo atual avança em reconstruir aos poucos a estrutura governamental e a economia. Mas interesses corporativistas e baseados no "quanto pior melhor", organizam situações para desestruturar ainda mais o estado de coisas.

Digo interesses corporativistas por que a greve dos caminhoneiros não expressa somente o descontentamento legítimo com os sucessivos aumentos no preço dos combustíveis, mas também representa o interesse de empresários do setor que desejam diminuição drástica dos impostos que os atingem. Esses empresários esquecem que são tempos de sacrifícios e que se deve pensar no país, antes de em seus próprios bolsos.

Ocorre também que o movimento de greve é apoiado pela ampla maioria dos brasileiros, apesar da situação de escassez que está ocorrendo. Isso, penso, reflete o descontentamento geral do povo com o governo. Muito esqueceram, no entanto, que o país sofre as consequências de anos e anos de incompetência, como já indiquei.

Pessoalmente estou descontente com os sucessivos aumentos dos combustíveis, mas isso é consequência de anos de espoliação da Petrobrás. Nada foi feito acerca do problema e não podemos esperar que seja feito algo de imediato.

Além disso, os vários atores nacionais, como partidos e imprensa, parecem apontar com ênfase os prejuízos ao país e a incompetência do governo em lidar com a situação. Todos esquecem que o país paga o preço da incompetência das administrações passadas

Ante o exposto, pessoalmente sou a favor de um processo de reconstrução do país, que infelizmente será a longo prazo. Sacrifícios devem ser feitos. O descontentamento deve ser demonstrado com a não repetição de erros do passado, e não com atitudes que trazem prejuízos ainda maiores ao país, como está dita greve (que não é greve, é um movimento patronal coordenado). Alguns poucos vão sair ganhando, à custa do sacrifício da ampla maioria da população.

Desestabilizar o governo é um bom negócio em ano de eleições. Mais alguns dias e tudo volta ao normal, pois o país se entorpece durante a copa do mundo. Passada a copa, os ânimos voltam a se exaltar com a proximidade das eleições, e aí será lembrada essa tal greve como demonstração da inépcia do governo e de qualquer candidato que ele venha a apoiar.

Lamento e oro pela população que está sendo penalizada.’

---

---

<p>“A Lua Cheia de Maio” – Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>[27.05.18, Domingo]</p>	<p>‘Ao desmistificar a ilusão, percebemos os fatos reais. A Lua Cheia de maio é um evento sagrado, em sua dimensão transcendente e celestial.</p>
<p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-lua-cheia-de-maio/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-lua-cheia-de-maio/</a></p>	<p>Arnalene Passos</p>	<p>O diálogo silencioso entre Lua Cheia, Terra, Sol e Plêiades ocorre ao mesmo tempo no céu e no coração de cada ser humano; inclusive na consciência daqueles que buscam a sabedoria universal.’</p>

---

<p>“Aprendendo a Aprender” – Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>[28.05.18, 2ª]</p>	<p>‘Platão escreveu que aprender é lembrar algo que nossa alma imortal, de algum modo, já sabia. A palavra técnica é anamnese. Segundo a tradição esotérica, há algo em nós (atma) que é onisciente e pode saber todas as coisas. A nossa curiosidade por aprender é o impulso natural por trazer para a consciência cerebral o que está presente na alma.’</p>
<p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/10/24/aprendendo-a-aprender/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/10/24/aprendendo-a-aprender/</a></p>	<p>Emanuel Machado</p>	

---

<p>“Vídeo: Uma Sintonia Diária Com o Que é Sagrado” – Loja Independente de Teosofistas</p>	<p>[28.05.18, 2ª]</p>	<p>‘Chega aos nossos websites associados o “Vídeo: Uma Sintonia Diária Com o Que é Sagrado”, de Loja Independente de Teosofistas.’</p>
<p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/video-sintonia-diaria-sagrado/">http://www.filosofiaesoterica.com/video-sintonia-diaria-sagrado/</a></p>	<p>Arnalene Passos</p>	

---

---

## 'OS TRÊS TESOUROS

O mundo inteiro diz: o fato de eu ensinar (o Tao) se assemelha muito à loucura.  
Porque ele é grande; portanto parece loucura.  
Se não parecesse loucura,  
Há muito já teria se transformado realmente em algo pequeno e mesquinho!

Eu tenho Três Tesouros;  
Guarde-os e os mantenha em segurança:  
O primeiro é Amor. [1]  
O segundo é, Nada em excesso. [2]  
O terceiro é, Nunca seja o primeiro no mundo.  
Através do Amor, não temos medo;  
Através de não fazer coisas em excesso, temos amplitude (de reserva de forças);  
Através de não ter a pretensão de que somos o primeiro do mundo,  
Podemos desenvolver nosso talento e deixar que ele amadureça.

Se alguém deixa de lado o amor e a coragem,  
e abandona o autocontrole e a reserva de forças,  
e deixa de lado a necessidade de seguir atrás para lançar-se à frente,  
Ele está morto!

*Como Agir*

[28.05.18, 2ª]

Carlos Cardoso Aveline

Porque o amor é vitorioso no ataque,  
E invulnerável na defesa. [3]  
O céu dá como arma o amor  
Para aqueles que ele não quer ver derrotados.

NOTAS:

[1] Ts'e, terno amor (associado com a mãe). (Lin Yutang)

[2] Chien, literalmente "frugalidade", "ser moderado", veja o capítulo 59. (Lin Yutang)

[3] Veja os capítulos 31, 69. (Lin Yutang)

000

O texto acima constitui o capítulo sessenta e sete do "Tao Teh Ching". É traduzido de "Laotse, the Book of Tao", versão do chinês para o inglês de Lin Yutang. A obra está incluída no volume "The Wisdom of China and India", edited by Lin Yutang, The Modern Library, Random House, New York, USA, 1955, 1104 páginas. Ver a página 618. Tradução do inglês: Carlos Cardoso Aveline.'

---



---

<i>De onde surge a melhora</i>	[29.05.18, 3ª] Carlos Cardoso Aveline	<p>‘O MAIOR PROBLEMA</p> <p>Frequentemente o maior problema enfrentado pelas pessoas não é este ou aquele obstáculo concreto na vida objetiva, mas o hábito do pensamento negativo e os sentimentos pouco iluminados.</p> <p>A cura começa na alma. A melhora surge do pensamento. Ideias corretas fazem com que o mundo renasça. É preciso pensar no que é bom, e agir a partir disso, para que as coisas melhorem.</p> <p>(Carlos Cardoso Aveline)’</p>
<i>Da obra "O Poder da Sabedoria", de Carlos Cardoso Aveline, Ed. Teosófica, Brasília, 2001, 189 pp., p. 107</i>	[29.05.18, 3ª] Joana Pinho	<p>‘O guerreiro que se movimenta conscientemente no mundo das sombras da sociedade atual é implacável, impenetrável, silencioso, impecável, anônimo e coberto de luz (...). Pode permanecer absolutamente imóvel, mover-se muito lentamente, ou ser rápido como um relâmpago; mas é intenso no que faz e tem uma força interna que evita ou paralisa toda oposição. Está ligado ao magnetismo das estrelas; nada espera dos outros, e sua força insondável brota do fato de que ele sabe há muito tempo que não existe, porque morreu para a vida pessoal.’</p>
<p>“A Teosofia e os Conflitos Sociais” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/teosofia-os-conflitos-sociais/">http://www.filosofiaesoterica.com/teosofia-os-conflitos-sociais/</a></p>	[29.05.18, 3ª] Arnalene Passos	<p>‘Chega aos nossos websites associados o texto “A Teosofia e os Conflitos Sociais”, de Carlos Cardoso Aveline.’</p>

---

---

“A Renúncia e a Liberdade” –  
Carlos Cardoso Aveline  
(Parte 1)

[29.05.18, 3ª]

Emanuel Machado

‘Os ensinamentos escritos de Teosofia afirmam que a prática da renúncia é essencial ao longo do caminho para a sabedoria. Isso não significa que a renúncia só pode acontecer por um gesto completamente voluntário. Na verdade, é raro alguém renunciar por iniciativa própria.

Na maior parte das vezes, os ensinamentos clássicos sobre a renúncia servem apenas para estimular no estudante uma qualidade muito mais modesta. Eles o capacitam para compreender e aceitar as perdas inevitáveis, e para libertar-se pouco a pouco de apegos desnecessários. Para muitos, o apego ao que já não existe é uma grande fonte de dor.

O estudante de teosofia não necessita “renunciar” a coisas, portanto. As coisas podem “renunciar” a ele e frequentemente fazem isso. Alguns fatores não essenciais da vida perdem seus atrativos tão logo ele desperta para o caminho filosófico. O Jnaneshvari explica:

“O homem livre de paixões não pode ser aprisionado pela existência física ou pelas condições da vida mundana, assim como o vento não é capturado por uma rede. O desejo se torna fraco do mesmo modo como o galho da árvore se solta da fruta madura.”

E, poucas linhas mais adiante:

“Então cada desejo de satisfação seja mundana ou celeste chega ao seu final, do mesmo modo como a fumaça deixa de ser produzida quando o fogo é apagado com cinzas. Quando a mente está sob controle, o desejo morre e o homem alcança a condição de autodomínio. Como resultado, o falso conhecimento desaparece e o Eu adquire o poder da percepção verdadeira.” [1]

Na verdade, o nascer do sol e o pôr do sol são simultâneos.

Eles ocorrem ao mesmo tempo, em lugares diferentes, e a mesma simultaneidade de eventos diversos acontece nos dois hemisférios da consciência humana.

O pôr do sol do eu inferior é o nascer do sol do eu superior, e da sabedoria. Quando renunciamos ou “somos renunciados” por coisas e situações, podemos adquirir uma força impessoal. Esta energia, mais elevada, não é uma “propriedade” do nosso eu superior, mas ocorre naturalmente naquele patamar de vida em que o eu superior existe. No território do altruísmo, a ilusão da posse não tem força.

Ao aprender o desapego – lição ensinada pelo outono – temos acesso ao inverno. Esta estação preside a etapa culminante de Nivritti Marga, o caminho da materialidade decrescente inaugurado pelo outono. O inverno ensina humildade, firmeza de decisão, perseverança e transcendência. Ele é o pai da primavera.

(continua na próxima linha)

---

---

(Continuação da linha anterior)

Quando a vida recupera o seu calor, praticamos a arte de renovar-nos e de nascer de novo através da ação correta. Mais tarde surge o verão, mestre da força e da autoconfiança. Para os sábios, no entanto, o verão também ensina a humildade e o inegoísmo. As almas experientes podem ver o ciclo inteiro e sabem que dentro de pouco tempo o verão convidará o outono a testar novamente a força da nossa perseverança e determinação.

“A Renúncia e a Liberdade” –  
Carlos Cardoso Aveline

As posses e propriedades pertencem ao mundo do medo e do sofrimento, enquanto a Renúncia leva à prosperidade da nossa alma espiritual. O pensador francês Ernest Renan adotou o ideal clássico de simplicidade voluntária vivido por Francisco de Assis, e escreveu o seguinte no século 19:

(Conclusão da publicação)

[29.05.18, 3ª]

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2018/05/07/a-renuncia-e-a-liberdade/>

Emanuel Machado

“Atravessei o mundo do mesmo modo que o patriarca de Assis, sem ficar fortemente apegado a ele e – ousar dizer – como um simples hóspede. Embora não tenhamos posses materiais, tanto ele como eu somos ricos. A divindade nos deu um direito de usufruto sobre o universo, e estamos contentes de desfrutá-lo sem um título de propriedade.” [2]

Este é o caminho da Teosofia, e cada um deve decidir por si mesmo o ritmo do progresso a ser feito no rumo da libertação.

NOTAS:

[1] “Jnaneshvari”, obra escrita por Shri Jnaneshvar e traduzida do idioma Marathi por V.G. Pradhan. State University of New York Press, 1987, 652 pp., copyright UNESCO 1969. Veja a p. 596, parágrafos 951, 952, 957, 958, e 959.

[2] “Nouvelles Études D’Histoire Religieuse”, Ernest Renan, 1884, Calmann-Lévy, Editeurs; 533 pp., veja pp. III-IV.’

---

---

“A Pedagogia Teosófica” – Carlos  
Cardoso Aveline

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2018/04/27/a-pedagogia-teosofica/>

[30.05.18, 4ª]

Emanuel Machado

‘O aprendizado filosófico correto reúne o sonho mais elevado e a prática mais concreta. Nele, o aprendiz testa e é testado. Tudo deve ser examinado a cada passo. Quando a pedagogia é legítima, o aprendiz cria gradualmente sua própria gramática para compreender melhor o caminho espiritual. Ele aprende a olhar para a vida desde o ponto de vista do seu carma e do seu dharma individuais, isto é, das suas condições objetivas e do seu potencial sagrado.

Assim, para praticar o ensinamento, o aprendiz não deve fazer mecanicamente isso ou aquilo. Ele deve promover a expressão do ensinamento no dia-a-dia da sua vida e perceber pouco a pouco o que é possível fazer, o que é mais útil, e como obter níveis crescentes de coerência. Ele observa os seus próprios erros e acertos sem desânimo ou euforia. Ele aprende também com os erros e acertos dos outros. Ele discute o caminho com seus colegas de caminho. Ele estuda. Ele abandona aquilo que já sabe que é ilusão.

Na busca autêntica da verdade, não há espaço para pensar: “Já aprendi o suficiente”. Quanto mais o estudante aprende, mais é capaz de aprender. Ao progredir, ele se sente mais humilde, mais grato, e se torna mais disposto a aprender novas lições, mesmo que elas sejam desconfortáveis.’

---

*Qual o Valor da Palavra?*

[30.05.18, 4ª]

Carlos Cardoso Aveline

‘A PALAVRA E O SILÊNCIO

É correto evitar a desvalorização da palavra.

Nem sempre uma fala sincera recebe a devida atenção.

Às vezes o diálogo verdadeiro é substituído por dois ou mais monólogos superpostos, nos quais diferentes pessoas ou grupos sociais recusam-se a ouvir uns aos outros, cada um repetindo apenas aquilo que lhes interessaria que fosse ouvido pelos outros.

Nestes casos, a prática do silêncio serve para restaurar as condições prévias necessárias a um verdadeiro diálogo, em que cada setor ouve o outro, e responde levando em conta o bem comum, mais do que os seus objetivos unilaterais.

Na vida política dos povos, se as pessoas falassem menos e pensassem mais, provavelmente haveria mais comunicação real entre elas, e sobretudo mais comunhão, mais compreensão recíproca.

(Carlos Cardoso Aveline)’

---

<p><i>Da obra "O Poder da Sabedoria", de Carlos Cardoso Aveline, Ed. Teosófica, Brasília, 2001, 189 pp., p. 61</i></p>	<p>[30.05.18, 4ª] Joana Pinho</p>	<p>‘Não há muito lugar para a autoimportância na mochila de quem avança pelo caminho íngreme e perigoso – morro acima – rumo à espiritualidade verdadeira. Mas os erros que fazem parte da nossa bagagem podem servir de alimento. Mastigando-os, processando-os, veremos que a sua transmutação alquímica irá dar-nos mais força, enquanto nossa mochila perde gradualmente seu peso.’</p>
<p>“A Guerra Mundial em Nossas Mentes” – Carlos Cardoso Aveline <a href="http://www.filosofiaesoterica.com/guerra-mundial-nossas-mentes/">http://www.filosofiaesoterica.com/ guerra-mundial-nossas-mentes/</a></p>	<p>[30.05.18, 4ª] Arnalene Passos</p>	<p>‘Há modos sutis de boicote contra a vida: sabe-se que a adoração do dinheiro e das máquinas constitui uma forma indireta de combater a energia da alma e abrir caminho para vários tipos de calamidade. A luta entre as forças da alma e as forças da não-alma desencadeia-se ao mesmo tempo na mente do indivíduo e no ethos de cada comunidade local. No Oriente Médio e em todo o mundo, nenhuma província ou país fica livre dela. Ninguém está afastado desta guerra abrangente. Na mente de todos, há um amor pela vida e outro sentimento que boicota esse amor.’</p>
<p>“Confiança nos Mestres” – John Garrigues <a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/11/20/confianca-nos-mestres/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/11/20/confianca-nos-mestres/</a></p>	<p>[31.05.18, 5ª] Emanuel Machado</p>	<p>‘Para o estudante de Teosofia que quiser ir além do muro da teoria e da incerteza, e libertar-se das trincheiras fixas do conhecimento livresco, não basta permanecer firme contra a forte corrente do materialismo. Ele tem, na realidade, que avançar contra ela. Ele deve fazer mais do que acreditar em Altruísmo; ele deve tornar-se altruísta. Através de um esforço supremo – feito com grande persistência e ao mesmo tempo que o corpo, a mente e mesmo a Alma estão tão desgastados pelo combate desigual que o estudante ficaria contente de morrer no esforço – ele deve avançar constantemente, ainda que o mundo inteiro, e ele próprio, em parte, acreditem que avançar é uma tolice.’</p>
<p><i>Do ensaio "Heroísmo", publicado na obra "Ensaaios", de Ralph Waldo Emerson, Editora Martin Claret, SP, 244 pp., p. 169</i></p>	<p>[31.05.18, 5ª] Joana Pinho</p>	<p>‘A alma heroica não vende sua justiça nem sua nobreza. Não pede para jantar agradavelmente e dormir aquecida. A percepção de que a virtude basta é a essência da grandeza. Seu adereço é a pobreza.’</p>

---

'PENSAR POR SI MESMO COM OTIMISMO É COMO SUBIR MORRO ACIMA POR UM CAMINHO ÍNGREME

Pode parecer um paradoxo, mas a preguiça mental tem causas emocionais.

O medo e a raiva paralisam as funções superiores do cérebro.

Quando estamos acostumados a pensar como os amigos e a repetir o que dizem os vizinhos, colegas e parentes, temos receio de apresentar uma opinião diferente da maioria. Seguimos o que dizem os outros, mesmo que saibamos que estão desinformados.

"O que os outros vão dizer, se eu falar o que penso?" - pergunta, em nós, a voz infantil do medo.

Nestes casos, pensar dói. Os mais ingênuos confessam: "Só dói quando eu penso."

[31.05.18, 5ª]

*O Caminho Para o Alto*

Carlos Cardoso Aveline

Cada vez que uma falsidade é repetida por uma multidão, ela parece ser verdadeira. A transformação da mentira em consenso lhe dá uma legitimidade política e social muito grande.

Então quem tem vontade de levantar o tapete para ver a sujeira e enxergar o que está escondido ali?

Só os pioneiros.

Só os que pensam com independência, e com otimismo, questionam a psicologia do rebanho.

Pensar é revolucionário. Pensar faz bem. Pensar positivamente desperta as almas. Pensar com otimismo é perigoso porque rompe a rotina.

Por isso o caminho espiritual é estreito e íngreme, e avança morro acima o tempo todo.

(Carlos Cardoso Aveline)'

---

---

		<p style="text-align: center;">‘O RESPEITO, A MODERAÇÃO E A ATITUDE CONSTRUTIVA</p> <p>Para a política do "quanto pior melhor", a prática do insulto pessoal é uma ferramenta para ser usada a toda hora.</p> <p>O pensamento negativo não é só um hábito doentio: é também uma arma política que estimula o ódio e coloca em perigo a democracia.</p> <p>O caminho para melhorar um país tem como base o respeito, a moderação e a atitude construtiva.</p> <p>Falsas lideranças não apresentam nada de positivo à população. Propõem a raiva como sentimento e a destruição como política. A mídia comercial estimula os sentimentos inferiores para obter audiência e ganhar mais dinheiro à custa da ingenuidade infantil de amplas camadas da população.</p> <p>Vende-se a ilusão de que ser moderado é sinal de fraqueza. O que ocorre é o contrário: a moderação ocorre quando há força, e quando uma ação é realizada de modo responsável.</p> <p>As lideranças verdadeiras propagam uma visão positiva da comunidade e do seu futuro. Livres da violência mental, as pessoas sensatas são capazes de criar uma comunidade melhor. Aqueles que possuem uma visão saudável da vida propõem a ajuda mútua e a boa vontade como métodos de ação coletiva.</p> <p style="text-align: right;">(Carlos Cardoso Aveline)’</p>
<p><i>Amável Boa Vontade</i></p>	<p>[31.05.18, 5ª]</p> <p>Carlos Cardoso Aveline</p>	
<p>“O Poder das Crianças” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/o-poder-das-criancas/">http://www.filosofiaesoterica.com/o-poder-das-criancas/</a></p>	<p>[31.05.18, 5ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘Na memória inconsciente da humanidade, a criança simboliza o estado de pureza original. Ao mesmo tempo, ser criança é perigoso: implica uma inocência, um não-saber, uma inadequação para lidar com as coisas do mundo e uma necessidade de ser protegido. O adulto sábio não deixa de ter a sensibilidade e a capacidade de aprender de uma criança. Mas ele defende esse centro infantil com a sabedoria de um velho e com a vigilância de um guerreiro.’</p>

---